

CADERNO DE AÇÕES E RESULTADOS 2022



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CADERNO
DE AÇÕES
E RESULTADOS
2022

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade
Presidente

SESI – Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade
Diretor

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Geral

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira
Diretor-Geral

CADERNO DE AÇÕES E RESULTADOS 2022



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

- © 2023. CNI – Confederação Nacional da Indústria.
© 2023. SESI – Serviço Social da Indústria.
© 2023. SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
© 2023. IEL – Instituto Euvaldo Lodi.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI
Diretoria de Inovação

FICHA CATALOGRÁFICA

C748c

Confederação Nacional da Indústria.

Caderno de ações e resultados 2022 / Confederação Nacional da Indústria, Serviço Social da Indústria, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Instituto Euvaldo Lodi. – Brasília : CNI, 2023.

78 p. : il.

1. Inovação. 2. Tecnologia. 3. MEI. I. Título.

CDU: 005.591.6

CNI
Confederação Nacional da Indústria
Sede
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
<http://www.portaldaindustria.com.br/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992
sac@cni.com.br

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Participação dos GTs da MEI nas reuniões realizadas em 2022	33
Figura 2 – Lançamento do Índice Global de Inovação 2022	40
Figura 3 – Divulgação na mídia sobre o desafio corporativo realizado em inovação aberta na parceria CNI+SOSA com a CMPC	48
Figura 4 – Divulgação na mídia sobre o programa Land-to-Launch, realizado no âmbito da parceria CNI+SOSA com o apoio da EMBRAPPII.....	48
Figura 5 – MEI <i>Tools</i> de dezembro de 2022.....	52
Figura 6 – Live de lançamento do Índice Global de Inovação 2022.....	55
Figura 7 – Publicações da MEI em 2022.....	57
Figura 8 – NAGI Digital.....	61
Figura 9 – Institutos Senai de Tecnologia.....	63
Figura 10 – Institutos Senai de Inovação	64
Figura 11 – Plataforma de Inovação para a Indústria.....	65
Figura 12 – Unidades EMBRAPPII	68
Figura 13 – Empresas vencedoras do Prêmio Nacional de Inovação.....	72
Figura 14 – Ecossistemas vencedores do Prêmio Nacional de Inovação.....	72
Figura 15 – Empresas patrocinadoras, apoiadoras e parceiras institucionais	75
Figura 16 – Apoio institucional do Congresso	76

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Empresas participantes do Comitê de Líderes Empresariais e Diálogos da MEI, em 2022.....	17
Quadro 2 – Entidades do Governo Federal e do Legislativo, e instituições parceiras participantes do Comitê de Líderes Empresariais e Diálogos da MEI, em 2022	20

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	13
1 ENCONTROS ORGANIZADOS PELA MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO (MEI)	17
1.1 Reuniões da MEI.....	17
1.2 Principais temas trabalhados nas reuniões da MEI em 2022	26
1.2.1 Comitê de líderes e outras reuniões	26
1.2.2 Diálogos da MEI.....	34
2 AÇÕES PARA EXECUÇÃO DA AGENDA DA MEI	39
2.1 Política e governança de CT&I	39
2.2 Transformação Digital	41
2.3 Marco Regulatório de Inovação	42
2.4 Recursos Humanos para Inovação	43
2.5 Inovação e Sustentabilidade	45
2.6 Inserção global, pequenas e médias empresas inovadoras e <i>startups</i>	46
2.7 Financiamento à Inovação	50
3 PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO	55
3.1 <i>Live</i> de lançamento do Índice Global de Inovação 2022.....	55
3.2 InforMEI.....	56
3.3 Publicações.....	57
4 PROJETOS COM PARCEIROS	61
4.1 NAGI Digital.....	61
4.2 Agenda de Inovação Senai	62
4.3 Agenda de Inovação Embrapii	67
4.4 Agenda de Inovação SESI	69
4.5 Prêmio Nacional de Inovação	71
4.6 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria	73
4.7 Convênio para Inovação Aberta CNI e Sebrae	76
4.8 Convênio para Inovação SESI, Senai, IEL, CNI e Sebrae.....	77

APRESENTAÇÃO

Após o período mais grave da pandemia, o ano passado foi marcado pela retomada de atividades e eventos presenciais no país. Isso só foi possível graças aos avanços científicos e tecnológicos, em grande medida materializados na vacina contra a covid-19. Esse é mais um exemplo da importância de se construir um país inovador, como defende a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), movimento coordenado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Este documento apresenta as principais ações e os resultados da MEI em 2022.

Em março, ocorreu o 9º Congresso de Inovação da Indústria, em São Paulo. O evento, realizado em colaboração com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), foi uma oportunidade para que, depois de dois anos de distanciamento social, empresários, formuladores de políticas públicas, pesquisadores e outros participantes do ecossistema de CT&I pudessem se reencontrar. O objetivo foi discutir os rumos da tecnologia e da inovação no mundo e como torná-las o grande fator de desenvolvimento das economias.

Com o tema “Reinventar o futuro”, a 9ª edição do Congresso foi a primeira realizada em formato híbrido, contando com 1.659 participantes presenciais e mais de 21 mil inscritos na plataforma virtual. Na mesma semana do encontro, ocorreu a 7ª edição do Prêmio Nacional de Inovação, que agraciou as empresas industriais mais inovadoras do país.

Na sequência do Congresso, foi realizado, também em formato híbrido, o Fórum Parceria Academia-Indústria para Impacto, juntamente com a Global Federation of Councils on Competitiveness (GFCC). Na ocasião, debateram-se diferentes arranjos de cooperação entre parceiros nacionais e estrangeiros. Ainda no contexto de fortalecimento da cooperação entre universidades e empresas, a CNI e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) realizaram o Encontro Academia-Indústria.

A retomada dos eventos presenciais também permitiu a realização de reuniões híbridas do Comitê de Líderes da MEI. Foram, ao todo, quatro encontros: três deles no escritório da CNI em São Paulo; e um em Salvador, no Senai/Cimatec.

Na reunião de julho, apresentamos aos líderes da MEI sua nova estrutura de governança. A mudança, que teve como objetivo conferir maior dinamismo e eficácia às ações que desenvolveremos daqui para a frente, criou três comitês: um Estratégico, um Executivo e um Consultivo Internacional.

O Comitê Estratégico é o responsável pelas diretrizes e pelas avaliações dos resultados das agendas temáticas da MEI. O Comitê Executivo é o encarregado da gestão operacional das agendas temáticas, além do monitoramento e da avaliação dos resultados. O Comitê Consultivo Internacional, ao reunir especialistas estrangeiros em inovação, tem o papel de fazer recomendações para a atuação da MEI a partir de boas práticas e experiências bem-sucedidas de outros países.

O detalhamento dessas e de outras ações da MEI ao longo do último ano compõe o presente documento. Nele, apresentamos o conjunto dos esforços realizados por nosso movimento para fazer avançar a inovação no país, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social que tanto desejamos.

Boa leitura

Robson Braga de Andrade

Presidente da CNI

0101011010000000

010101.

11.



0101011010000000

0100011



INTRODUÇÃO

Em 2022, a MEI atuou ainda mais fortemente na agenda de defesa por um Brasil mais inovador e competitivo. Apesar de ter ficado mais claro para parcelas crescentes da população a importância da inovação desde o início da pandemia, os desafios encontrados para o avanço da CT&I no país não foram menores. Diante disso, a MEI teve um papel ativo e fundamental no fortalecimento e desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Este documento sintetiza e apresenta as principais ações e os resultados da MEI em 2022, como as articulações em defesa do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e a realização do 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, além da 7ª edição do Prêmio Nacional de Inovação.

No exercício de sua missão, que consiste em trabalhar por um Brasil mais inovador, a MEI teve atuação decisiva nas ações de defesa do orçamento público para CT&I e na proposição de política de CT&I. Após a importante conquista com a promulgação da Lei Complementar nº 177/2021, que, entre outros pontos, proíbe o contingenciamento dos recursos FNDCT, a mobilização promoveu articulação com o governo e as instituições representativas da ciência para refutar investidas contra o Fundo. Além disso, os Grupos de Trabalho da MEI seguiram com a realização de seus trabalhos de forma virtual, avançando em suas diversas agendas ligadas às políticas públicas de CT&I no país.

No plano das parcerias internacionais, destacam-se as ações executadas no âmbito do convênio firmado entre o Sebrae e a CNI para a promoção da Inovação Aberta, que tem o SOSA como principal parceiro.

Entre outras iniciativas, este Caderno de Ações e Resultados apresenta os principais destaques da MEI, a partir dos seguintes tópicos:

- **mobilização empresarial e de outros atores do ecossistema** – lista o balanço das reuniões da MEI;
- **ações para execução da agenda da MEI** – reúne as principais ações de apoio e fomento à inovação, projetos voltados à CT&I e parcerias firmadas;
- **produção e difusão de informação** – traz as publicações e os estudos lançados pela MEI em 2022, além da *lives* transmitida; e
- **projetos com parceiros** – mostra os resultados da rede de atendimento voltada à pesquisa e tecnologia, que inclui os projetos em parceria com o Sebrae, o Programa Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação para Transformação Digital (Nagi Digital) e as atividades empreendidas em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Serviço Social da Indústria (SESI) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII).



1 ENCONTROS ORGANIZADOS PELA MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO (MEI)

Uma das formas de atuação da MEI é a organização de encontros com representantes do ecossistema de inovação, como meio de promover a articulação entre os atores, o desenvolvimento de propostas de políticas e iniciativas e a disseminação de informações sobre CT&I.

1.1 REUNIÕES DA MEI

Foram realizadas quatro reuniões do Comitê de Líderes Empresariais, em formato híbrido e três Diálogos da MEI, em formato virtual, com a participação de **210 empresas** e **212 instituições parceiras e entidades do Governo Federal e do Legislativo**. Participaram, em média, **125 CEOs** por reunião

QUADRO 1 – Empresas participantes do Comitê de Líderes Empresariais e Diálogos da MEI, em 2022

Airbus Brasil	Indorama Ventures Fibras Brasil
3M do Brasil	Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
ABB	<i>Infiniti Vertical Gardens</i>
Acelen Energia	Interject Indústria e Comércio de Plásticos
Adama Brasil	lochpe – Maxion
ADM do Brasil	Irani Papel e Embalagens
Aegea Saneamento	Jacto Máquinas Agrícolas
Agco do Brasil Máquinas e Equipamentos Agrícolas	Johnson & Johnson
<i>Akaer Headquarters – Tech Park</i>	Keko Acessórios
<i>Aker Solutions</i>	Kimberly-Clark
Algar Telecom S/A	Klabin
Altave	Korin Agropecuária
<i>Amazon Web Service – AWS</i>	Kyndryl
Ambipar Group	Laboratório Biosíntesis P&D do Brasil

Annova Consultoria e Engenharia	Lar Cooperativa Agroindustrial
Arcelormittal Brasil	Lekto
Architect	Lenovo
Aria do Brasil	Libbs
Atlanta Tecnologia	Lorenzetti S.A.
Audi do Brasil	<i>Man Latin America</i>
Aurora Alimentos	Mars Wrigley Confectionery & Mars Food Brasil
Avibras – Indústria Aeroespacial	MCT – Transformadores
Basf S.A – Suvinil	Melhoramentos
BeFly	Mercedes-Benz do Brasil
Blau Farmacêutica	Metal Matrix
Boeing América Latina	MHMURA Assessoria Empresarial
Boeing Brasil	Microsoft do Brasil
<i>Braincare Health Technology</i>	Mineração Cunha Comércio
Brasil Foods	MIP Engenharia
Brasil Química e Mineração Industrial – BMQIL	MMO Engenharia
Braskem	MSD – Merck
Brasoftware	Natura
Business	Natura & CO (Avon)
Canaã Recicláveis	NBCUniversal Media, LLC
Capgemini Brasil	Nestlé do Brasil
CAS International	Nidec Global Appliance (antiga Embraco)
CASAN – Companhia Catarinense de Águas e Saneamento	Nortec Química
CBA – Companhia Brasileira de Alumínio	Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil
Cecil	Novus Produtos Eletrônicos
Cenibra	Ourofino Saúde Animal
Cipatex Impregadora de Papéis e Tecidos	Oxiteno
Cisco do Brasil	Pepsico do Brasil Alimentos
Ciser	Petrobras
Citrosuco	Positivo Informática
Clamper	Prati Donaduzzi Farmacêutico
Claro Brasil	Prometeon Tyre Group no Brasil
CMPC Celulose Riograndense	PSR Soluções e Consultoria em Energia
Cocriagro	PTI – Fundação Parque Tecnológico Itaipu
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	Qualcomm
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	Quantum4
Concremat	Randon
CPFL Energias Renováveis	RHI Magnesita

Cristália	Rhodia Brasil
Crypto.com	Robert Bosch
CTIS Tecnologia	Roche
Daniel Law	Rockwell Automation do Brasil
Dassault Systemes	Romi
Dell Computadores do Brasil	Saab do Brasil
Deten Química	Sabó Indústria e Comércio de Autopeças
Dow Química Brasil	Samsung Eletrônica da Amazônia
DSM	Sanofi Brasil
Duas Rodas	SAP Brasil
E.M.S	Servtec Energia
Ecolab	Siemens
Elekeiroz	Siemens Energy Brasil
Eletróbrás	Sigma Lithium
Elevadores Atlas Schindler	Smart Modular Technologies
Elsevier	Sonda Soluções em TI
Embraer	Stefanini
Embraer X	Stefanini – IHM
Enel	Stellantis Peugeot – Citroen do Brasil Automóveis
Enel Energia e Serviços Brasil	Stihl Power Tools
Engpiso	SulGesso
Ericsson Telecomunicações	Supergasbras
Eurofarma	Suzano S.A.
Evox Solutions	Syngenta
Fábrica Carioca de Catalisadores	Takeada
Facebook – Meta	Tambaú Alimentos
FCJ Vale do Paraíba	Telefônica Vivo
Festo Brasil	Termomecânica São Paulo S.A.
Fiat Chrysler Automóveis	Thyssenkrupp Elevadores
Fibrasa	Tigre – Tubos e Conexões
Fleximedical Soluções em Saúde	TOTVS
Flextronics	Toyota do Brasil
FMC Química do Brasil	Trc Taborda
Fundetec Valley	Trendsinnovation
Furnas Centrais Elétricas	Truck Bus Indústria e Comércio de Autopeças
General Electric – GE	TRUMPF Máquinas
General Motors do Brasil	Tupy
Going Global	Tuzzi
GranBio Investimentos S.A.	Usiminas

Grupo Boticário	Usina Bevap Bioenergia – Vale do Paracatu
Grupo Farma Brasil	Vale
Grupo Maccaferri – BMD Textêis	Valeo
Grupo Ultrapar	Vicunha Têxtil
Helibras – Helicópteros do Brasil S.A.	Visiona – Space Technology
HP	VLI Logística
HPE – Automotores do Brasil	Volkswagen – Caminhões e Ônibus
Huawei	Volkswagen do Brasil
Hydronorth Tintas e Resinas	Vulcabrás – Azaleia
Hyundai	WEG
IBI TECH	Westrock
IBM Brasil	Whirlpool
IBM Research	Wylinka
IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás	Zandei

Fonte: elaboração própria.

QUADRO 2 – Entidades do Governo Federal e do Legislativo, e instituições parceiras participantes do Comitê de Líderes Empresariais e Diálogos da MEI, em 2022

ABGI – Consultoria Internacional
ABAL – Associação Brasileira do Alumínio
ABC – Academia Brasileira de Ciência
ABDE – Associação Brasileira de Desenvolvimento
ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
ABENGE – Associação Brasileira de Educação em Engenharia
ABEPRO – Associação Brasileira de Engenharia de Produção
ABES – Associação Brasileira das Empresas de <i>Software</i>
ABIC – Associação Brasileira da Indústria de Café
ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos
ABIMED – Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde
ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica
ABIPLAST – Associação Brasileira da Indústria do Plástico
ABIPTI – Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação
ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química
ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção
ABM – Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração
ABMEN – Associação Brasileira dos Mentores de Negócios
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRAVEST – Associação Brasileira do Vestuário
ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Papel e Celulose

ABVCAP – Associação Brasileira de Private Equity & Venture Capital

Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil

ACATE – Associação Catarinense de Tecnologia

Adelaar Consultoria em Gestão Empresarial

AEB – Agência Espacial Brasileira

AEPTECBA – Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia

Agrotools

AHK – Câmara Brasil-Alemanha

ALANAC – Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais

Altave

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

Ânima Educação

Anjos do Brasil

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

ANPEI – Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras

ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

APEX – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

Aquarela *Advanced Analytics*

Banco Santander

BASA – Banco da Amazônia

BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

BNB – Banco do Nordeste

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BRASSCOM – Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação

Briyah Institute

CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina

Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

Câmara dos Deputados

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Centro Universitário Senac – Engenharia de Produção

CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe

CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

CIETEC – Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia

CISB – Centro de Pesquisa e Inovação Sueco- Brasileiro

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNPEM – Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais

CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CODEBA – Companhia das Docas do Estado da Bahia

CONFAP – Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa

CONSECTI – Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I

CONSED – Conselho dos Secretários Estaduais de Educação

Consulado da Finlândia em São Paulo

Consulado Geral da França

Consulado Geral do Reino dos Países Baixos

Cornell SC Johnson College of Council on Competitiveness

CRECI – Paraíba

CSEM – Centro Suíço de Eletrônica e Microtecnologia

DCT – Departamento de Ciência e Tecnologia – Exército Brasileiro

DCTA/NGI – Departamento de Ciência e Tecnologia

Aeroespacial – Núcleo de Gestão da Inovação

DNA Hunter

ECLAC – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe

Eemovel

Eletronorte

Embaixada da Finlândia

Embaixada do Brasil em Israel

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

EMBRAPII – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

Emerge Brasil Consultoria

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

EPE – Empresa de Pesquisa Energética

Ernst & Young

Escola Superior de Guerra

Estácio – FIE

F. Iniciativas – Financiamento P&D

FAAP – Fundação Armando Alvares Penteado

FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FDC – Fundação Dom Cabral

FEI – Centro Universitário

FGV – Fundação Getulio Vargas

FIAP – Faculdade de Informática e Administração Paulista

Findes Lab

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

Finncham Brazil – Câmara de Comércio Oficial Brasil Finlândia

Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz

Fit Tecnologia

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade

FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia

Four+ Business Consulting

Fraunhofer
Fundação CERTI
Fundação Dom Cabral
GAC Group Consultoria
Gaia Silva Advogados
Governo do Estado de Goiás
Governo do Estado de São Paulo
Hospital Alemão Oswaldo Cruz
Hospital Sírio Libanês
IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis
ICC Brasil
IEDI – Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial
IEDI – Instituto para o Desenvolvimento Industrial
IFES – Instituto Federal do Espírito Santo
IFIA – Federação Internacional das Associações dos Inventores
INATEL – Instituto Nacional de Telecomunicações
INERGE – Instituto Nacional de Energia Elétrica
Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
Inovaberta Tecnologia e Gestão
INPA – Instituto de Psicologia Aplicada
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INSPER – Instituto de Ensino e Pesquisa
Instituto de Pesquisas Eldorado
Instituto Icorps Brasil
Instituto Mauá
Instituto MicroPower de Transformação Digital
Instituto Monte Verde
INT – Instituto Nacional de Tecnologia
Interfarma – Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IrelGov
ISBE – Instituto Sueco-Brasileiro de Economia Circular e Desenvolvimento Sustentável
ITA – Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Itaipu Binacional
Itausa – Investimentos Itaú S.A.
iZi Speaker
KPTL Investimentos – antiga Inseed Investimentos
LACTEC – Centros de Ciência e Tecnologia
LNCC – Laboratório Nacional de Computação Científica

Macrotempo Economia e Finanças

Mais Autonomia

MAPA – Ministério da Agricultura

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

ME – Ministério da Economia

MEC – Ministério da Educação

Medsenior – Serviços de Saúde

MIT *Office of Digital Learning*

Mkern Consultoria Empresarial

Mogai Tecnologia de Informações

MRE – Ministério das Relações Exteriores

MS – Ministério da Saúde

Nova Escola de Negócios Economia de Portugal

Nubank

OCDE – Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico

Oxford University

P&D Brasil – Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação

P500 – Soluções Educacionais

Parit Participações

Parque Tecnológico de Santo André

Parque Tecnológico de São José dos Campos

PR – Presidência da República

Prefeitura Municipal de João Pessoa

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

PTI – Fundação Parque Tecnológico Itaipu

PUC/Campinas – Pontifícia Universidade Católica de Campinas

PUC/MG – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PUC/PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná

PUC/RIO – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Quantum4

SaveAdd

SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEBRAE/BA – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEMESP Associação

SENAC São Paulo

Senado Federal

SENAI – CETIQT

SENAI-BA – CIMATEC

SINDINFOR – Sindicato da Indústria de *Software* e da Tecnologia da Inovação do Estado de Minas Gerais

Sindipeças – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores

1.2 PRINCIPAIS TEMAS TRABALHADOS NAS REUNIÕES DA MEI EM 2022

1.2.1 COMITÊ DE LÍDERES E OUTRAS REUNIÕES



1ª REUNIÃO

Data: 1º de abril de 2022.

Evento: Reunião híbrida da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).

PAUTA

• Abertura

– *Robson Braga de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).*

• Apresentação sobre a Agenda da MEI para 2022 e perspectivas de financiamento em CT&I

– *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.*

- **Balanço sobre o 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria**
 - *Horácio Lafer Piva, membro do Conselho de Administração da Klabin.*

- **Ações do Grupo de Trabalho (GT) de Marco Regulatório de Inovação da MEI para 2022**
 - *Rafael Navarro, presidente do Conselho de Administração da ANPEI e líder global de gestão do conhecimento da Braskem.*

- **Políticas públicas, inovação e competitividade: em busca do elo com o trabalho**
 - *Dani Rodrik, professor de política econômica internacional em Harvard e presidente da Associação Internacional de Economia.*

- **O papel estratégico da ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento econômico nacional**
 - *Soumitra Dutta, reitor da Saïd Business School, Oxford University*

- **Pronunciamento** do Presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Carlos Melles; da Secretária Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Daniella Marques Consentino; e do Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo César Rezende de Carvalho Alvim.



2ª REUNIÃO

Data: 1º de julho de 2022.

Evento: Reunião híbrida da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).

PAUTA:

- **Abertura**

- *Robson Braga de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).*

- **Apresentação sobre a nova governança da MEI e proposta de nova governança do FNDCT**

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.*

- **Apresentação dos resultados sobre a pesquisa de inovação da CNI/MEI**

- *Laércio Cosentino, fundador e presidente do Conselho de Administração da TOTVS.*

- **Apresentação sobre *Closing the skills gap accelerator of World Economic Forum***

- *Franklin Luzes Junior, vice-presidente de Inovação, Transformação e Novos Negócios da Microsoft Brasil.*

- **Apresentação sobre as prioridades da OCDE na agenda de CT&I: perspectivas e oportunidades para o Brasil**
 - *Dirk Pilat, vice-diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).*

- **Apresentação sobre as estratégias da WIPO de fortalecimento global da inovação**
 - *Daren Tang, diretor-geral da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO).*

- **Pronunciamento** do Ministro Substituto do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações, Sérgio Freitas de Almeida.



3ª REUNIÃO

Data: 23 de setembro de 2022.

Evento: Reunião híbrida da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).

PAUTA:

- **Abertura**

- *Robson Braga de Andrade, presidente da CNI.*

- **Apresentação do Relatório de Tecnologia e Inovação 2021, UNCTAD**

- *Clovis Freire Junior, chefe da Seção de Pesquisa de Políticas de Tecnologia e Inovação na Divisão de Tecnologia e Logística da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).*

- **Apresentação do panorama da inovação na indústria da América Latina**

- *Mario Cimoli, secretário-executivo interino da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) das Nações Unidas.*

- **Apresentação sobre a inovação no novo contexto mundial: desafios e oportunidades para a indústria nas cadeias globais de valor**
 - *Ronaldo Carmona, professor da Escola Superior de Guerra (ESG).*
 - *Nadim Habib, economista, membro da Nova Escola de Negócios e Economia de Portugal.*
 - *Lourdes Casanova, diretora do Instituto de Mercados Emergentes da Escola de Negócios SC Johnson, da Cornell University.*

- **Apresentação sobre estratégias de posicionamento das empresas no novo contexto global**
 - *Moderador: Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração do Grupo Ultrapar.*
 - *André Clark, vice-presidente sênior para o Hub América Latina da Siemens Energy e gerente-geral da Siemens Energy Brasil.*
 - *Daniel Moczydlower, presidente da Embraer X.*
 - *Viveka Kaitila, presidente da GE Brasil.*

- **Apresentação sobre a infraestrutura para P&D empresarial**
 - *Paulo Coutinho, pesquisador-chefe do Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos e Fibras do Senai CETIQT.*

- **Pronunciamento** do secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Sérgio Freitas de Almeida.

- **Assinatura de acordo de** cooperação técnica e financeira entre o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII).



4ª REUNIÃO

Data: 25 de novembro de 2022.

Evento: Reunião híbrida da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).

PAUTA:

• Abertura

- Robson Braga de Andrade, presidente da CNI.
- Ricardo Alban, presidente da FIEB.

• Apresentação sobre o Rumo aos 15 anos da MEI

- Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.

• Painel sobre Política de CT&I: principal estratégia para o futuro da indústria brasileira

- Moderador: Luciano Coutinho, professor da Unicamp.
- Franklin Madruga Luzes Junior, vice-presidente de inovação, transformação e novos negócios da Microsoft do Brasil.
- Marco Antônio Branquinho Junior, diretor-presidente da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira.
- Luís Carlos Affonso, vice-presidente de engenharia, tecnologia e estratégia corporativa da Embraer.

• Painel sobre Ecoinovação: a agenda da Indústria Brasileira

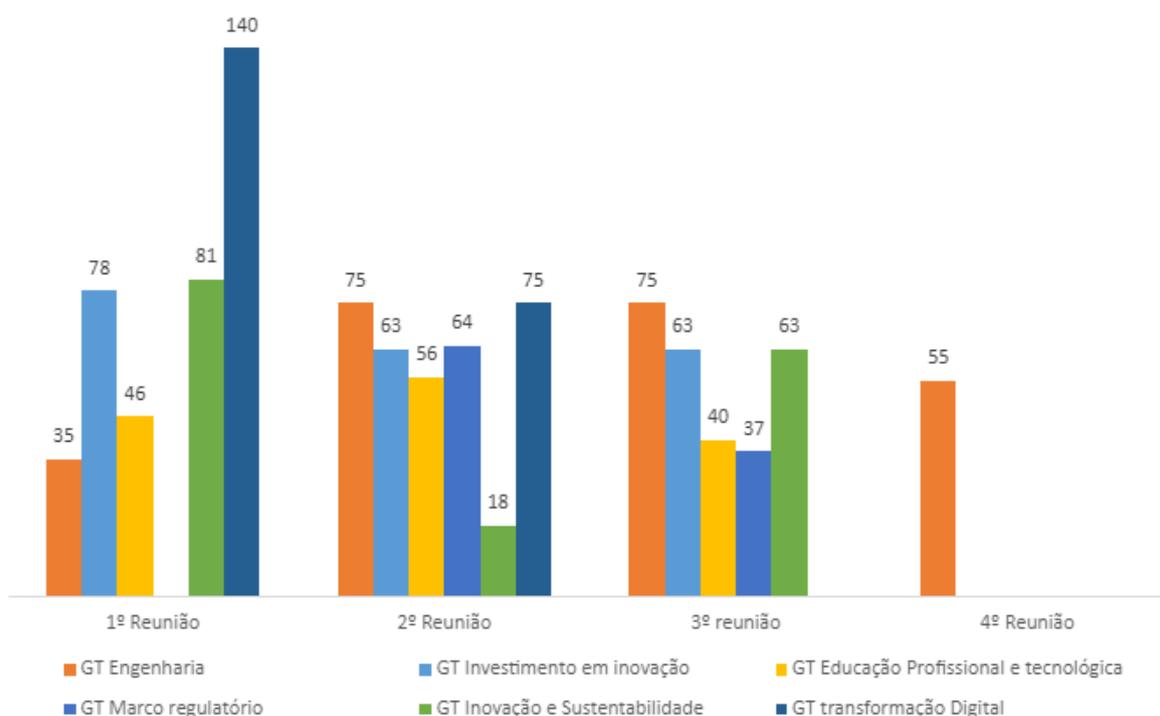
- Moderador: *Bernardo Gradin, presidente da GranBio Investimentos.*
- *Horácio Piva, membro do conselho de administração da Klabin.*
- *Pedro Luiz Barreiros Passos, cofundador e copresidente do conselho de administração da Natura.*
- *André Clark Juliano, vice-presidente sênior da Siemens Energy para América Latina e vice-presidente da Siemens Energy Brasil.*
- *Antônio Carlos Lacerda, vice-presidente sênior da BASF para América do Sul.*

• Apresentação sobre inovação aberta para acelerar a competitividade da indústria

- *Uzi Scheffer, CEO do SOSA.*

• **Pronunciamento** do Secretário Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Alexandre Xavier Ywata Carvalho; e do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim.

FIGURA 1 – Participação dos GTs da MEI nas reuniões realizadas em 2022



1.2.2 DIÁLOGOS DA MEI

34º DIÁLOGOS DA MEI

Data: 11 de abril de 2022.

Evento: Propostas da Indústria para as eleições de 2022.

PAUTA:

- **Abertura**

- *Gianna Sagazio, diretora de inovação da CNI.*
- *Rafael Lucchesi, diretor de educação e tecnologia da CNI, diretor-geral do Senai e diretor-superintendente do SESI.*

- **Apresentação de propostas da indústria para as eleições 2022 – panorama geral**

- *Renato da Fonseca, superintendente de desenvolvimento industrial da CNI.*

- **Apresentação do caderno temático de inovação para as eleições 2022**

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.*

35º DIÁLOGOS DA MEI

Data: 15 de agosto de 2022.

Evento: Fomento à inovação.

PAUTA:

• Abertura

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.*
- *Gianna Sagazio, diretora de inovação na CNI.*

• Apresentação sobre as perspectivas de fomento à inovação no Brasil – 2022/2023

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.*

• Apresentação sobre o modelo de fomento *Basic Funding Alliance*

- *Igor Nazareth, diretor de planejamento e relações institucionais da EMBRAPPII.*

• Apresentação sobre pesquisa, desenvolvimento e inovação em transformação digital: Unidades EMBRAPPII

- *Leone Peter Correia Andrade, diretor de tecnologia e inovação do Senai/CIMATEC.*

• Apresentação sobre inovação empresarial em transformação digital

- *Edvaldo Santos, vice-presidente de P&D e Inovação da Ericsson Telecomunicações.*
- *Bruno Bragazza, gerente de inovação, novos negócios e propriedade intelectual da Enel.*

• **Pronunciamento** do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim.

36º DIÁLOGOS DA MEI

Data: 7 de novembro de 2022.

Evento: O papel da inovação na retomada industrial.

PAUTA:

• Abertura

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.*
- *Gianna Sagazio, diretora de inovação na CNI.*

• Apresentação sobre políticas de ciência, tecnologia e inovação no Governo do Presidente dos EUA, Joe Biden

- *William Bonvillian, diretor do MIT Office of Digital Learning.*

• Apresentação sobre como o sistema de CT&I dos EUA auxilia no crescimento da indústria

- *Deborah Wince-Smith, presidente e CEO do U.S. Council on Competitiveness e presidente do Global Federation of Competitiveness Councils – GFCC/USA.*

• Apresentação sobre as contribuições da CNI/MEI para a retomada da indústria

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar.*

• Painel: Vantagens competitivas das empresas brasileiras no contexto da disputa pela reindustrialização

- *Moderador: Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração do Grupo Ultrapar.*
- *Ana Cabral-Gardner, CEO da Sigma Lithium.*
- *Dan Ioschpe, presidente do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI).*
- *Marco Stefanini, CEO Global da Stefanini.*

• Apresentação sobre as políticas de fomento à produtividade e competitividade da indústria brasileira por meio da inovação

- *Bruno Monteiro Portela, secretário de inovação e micro e pequenas empresas do Ministério da Economia.*



2 AÇÕES PARA EXECUÇÃO DA AGENDA DA MEI

A inovação no Brasil se fortalece a partir de agentes que atuam na formulação e na implementação de políticas públicas transformadoras. Ao longo do ano, cada um dos Grupos de Trabalho da MEI concentrou esforços nas agendas relacionadas à inovação, por meio de pesquisas, estudos, notas técnicas e iniciativas com foco em resultados para o Brasil. Destaca-se o debate acerca da nova Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PNCTI) e do PL do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, no âmbito do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT). Além da realização da pesquisa sobre P&D e inovação empresarial, a mobilização do Executivo e do Legislativo nos temas do FNDCT e na Lei do Bem, e das pautas como a atuação das mulheres no STEM e a defesa do orçamento público para CT&I. É com o diálogo junto aos empresários e stakeholders que a MEI impulsiona temas pertinentes à inovação no país.

2.1 POLÍTICA E GOVERNANÇA DE CT&I

Em 2022, a MEI atuou para a criação de uma nova PNCTI, com participação do setor empresarial nos fóruns decisórios. Para isso, trabalhou diretamente nas discussões realizadas no âmbito do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) para a definição da nova PNCTI e do PL do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

Também deu continuidade ao trabalho de produção de indicadores que contribuem para o monitoramento e a avaliação de políticas de inovação. Sob esse aspecto, o Grupo de Trabalho de Indicadores de Inovação estruturou a pesquisa sobre P&D e inovação empresarial, a fim de monitorar as atividades de inovação de empresas industriais com atuação no país.

Definiu-se, como público-alvo, empresas da MEI e da indústria de transformação com, no mínimo, 50 funcionários. O questionário abordou esforços e resultados de inovação, assim como aspectos de cooperação. Os resultados da pesquisa foram apresentados na reunião do mês de julho do Comitê de Líderes da MEI.

Índice Global de Inovação (IGI) 2022

O lançamento do Índice Global de Inovação (IGI) 2022, no Brasil, foi realizado no mês de setembro em uma *live* nas redes sociais da CNI. O evento ocorreu em parceria com o Instituto Portulans e a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO).

Participaram do evento o líder da MEI e presidente do Conselho de Administração do Grupo Ultrapar, Pedro Wongtschowski, que também é membro do Conselho Consultivo do IGI. Além dele, Sacha Wunsch-Vincent, coeditor do IGI e chefe do Departamento de Economia e Análise de Dados do Setor de Ecossistemas de IP e Inovação da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO); Soumitra Dutta, reitor da Saïd Business School, da Universidade de Oxford; Daren Tang, diretor-geral da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO); André Godoy, diretor de administração da FINEP; e Paulo Alvim, ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações.

FIGURA 2 – Lançamento do Índice Global de Inovação 2022



O Índice Global de Inovação é formado pela média do subíndice *Insumos de Inovação* – cujos pilares são instituições, capital humano e pesquisa, infraestrutura, sofisticação de mercado e sofisticação empresarial – e o subíndice *Produtos de Inovação*, que engloba os pilares produtos de conhecimento e tecnologia; e produtos criativos. Ao todo são 81 indicadores.

No relatório, que avaliou 132 economias, o Brasil ocupou a 54ª colocação. Apesar de ter subido três posições em relação a 2021, o país segue mal classificado no principal *ranking* mundial de inovação.

Em larga medida, o que explica a melhoria no *ranking* geral do Brasil, em comparação com o ano anterior, são as mudanças na metodologia do Índice. É importante mencionar, inclusive, que os próprios organizadores da publicação costumam desencorajar análises que se valem de comparações de flutuações anuais de cada país no índice para extrapolá-las a considerações sobre melhoras ou piores dos ecossistemas de inovação nacionais como um todo.

Nesse sentido, para a publicação de 2022, 11 indicadores foram removidos para a inclusão de novos indicadores ou para atualizações nas metodologias. Em nove desses indicadores, o Brasil teve uma melhor qualificação do que no ano anterior, sendo que, em cinco deles, o país apresentou mudanças significativas, subindo ao menos 20 posições em cada um deles. Isso mostra como as alterações metodológicas influenciaram diretamente o resultado do Índice e explicam a melhora relativa do Brasil de 2021 para 2022.

Grupo de Trabalho Indicadores de Inovação

Criado em outubro de 2019 sob a liderança de Laércio Cosentino, fundador e presidente do Conselho de Administração da TOTVS, o Grupo de Trabalho Indicadores de Inovação tem a participação de quase 100 profissionais de empresas – incluindo CEOs –, da academia e de parceiros, como ministérios, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e associações, entre outros.

De acordo com as atividades dos anos anteriores do GT, que apontou a necessidade da criação de um estudo periódico a respeito de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) no Brasil, em 2022, foi publicada a Pesquisa sobre P&D e Inovação Empresarial. A amostra continha empresas da MEI, além de firmas ligadas à indústria extrativa, de transformação e ao setor de serviços.

Além da realização da pesquisa e a apresentação dos resultados em meados do ano, no segundo semestre, foi concebida e estruturada a pesquisa “Competências para a transição das empresas para indústria digital e sustentável”. A pesquisa, cujo trabalho de campo teve início em fevereiro de 2023, consiste em um estudo quantitativo que visa mapear os possíveis gargalos, em termos da força de trabalho disponível no país, encontrados pelas empresas brasileiras em seus esforços inovativos rumo à transformação digital e à sustentabilidade.

Além disso, a agenda de indicadores apoiou a realização da PINTEC Semestral, realizada pelo IBGE, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), por meio da divulgação da pesquisa nos canais de comunicação da MEI e da conscientização das empresas industriais brasileiras sobre a importância da construção de indicadores para inovação no país.

2.2 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Grupo de Trabalho de Transformação Digital

Após a estruturação da agenda de transformação digital da MEI, que já realizava atividades sobre o tema, foi constituído, em 2022, o Grupo de Trabalho Transformação Digital, sob a liderança de Besaluel Botelho, membro do *Advisory Board*, do Grupo Bosch América Latina.

O Grupo de Trabalho realizou duas reuniões no segundo semestre do ano – em 8 de agosto e 26 de outubro –, em que discutiu os seguintes assuntos:

- **8 de agosto:** estabelecer um panorama da transformação digital na indústria brasileira e discutir de maneira preliminar as possíveis ações a serem tomadas pelo GT. A reunião levantou os seguintes temas: “A transformação digital no Brasil hoje”; “Panorama da indústria nacional de semicondutores”; “*Going digital in Brazil*”; e “Ações para a transformação digital no setor de autopeças”; e
- **26 de outubro:** no encontro foram discutidas as pautas “Indústria 2030”; “A transformação digital no setor de óleo e gás”; e “Cibersegurança e transformação digital”.

Os estudos apresentados nas reuniões apontaram que as empresas industriais brasileiras permanecem em um nível intermediário de maturidade em transformação digital. Diante disso, o GT irá se concentrar em ações de apoio à transformação digital em pequenas e médias empresas industriais. Em 2023, a expectativa é poder estruturar uma agenda de trabalho que concretize as discussões ocorridas nas reuniões.

2.3 MARCO REGULATÓRIO DE INOVAÇÃO

Grupo de Trabalho de Marco Regulatório de Inovação

Em 2022, o grupo coordenado por Rafael Navarro, líder global de gestão do conhecimento da Braskem e presidente do conselho de administração da ANPEI, realizou três reuniões, com uma média de 44 participantes cada. Nos encontros as pautas trataram dos seguintes temas:

- **17 de março:** discussão sobre o objetivo do grupo e debate da agenda de trabalho para 2022;
- **9 de maio:** inteligência artificial e o PL nº 21/2020; e
- **5 de dezembro:** apresentação das ações realizadas em 2022, pesquisa sobre a Lei do Bem e debate da agenda de trabalho para 2023.

A agenda de trabalho do Grupo concentrou as atividades nas seguintes frentes:

- **FNDCT:** com o objetivo de garantir que os recursos do fundo fossem utilizados de acordo com a finalidade proposta, foi feito um trabalho técnico de articulação para impedir que medidas do governo pudessem contingenciar o FNDCT. A medida provisória nº 1136/2022 foi uma surpresa para todo o ecossistema de inovação e contingenciou recursos do fundo até 2025. O GT trabalhou com os poderes Legislativo e Executivo, a fim de impedir a manutenção da medida, tanto por meio do pedido de devolução da MP quanto pela negociação para a não aprovação da MP.
- **Lei do Bem:** foi elaborada pesquisa sobre a Lei do Bem com as empresas para verificar quais são os maiores gargalos da legislação. A partir disso, em parceria com

diversas instituições, com o Legislativo e o Executivo, o GT participou da melhoria do PL nº 4944/21, que visa aprimorar os incentivos da Lei do Bem. Após a construção do texto, realizou-se articulação para acelerar o trâmite do PL.

- *Startups*: o PL nº 02/2022 foi apresentado pelo Senador Izalci Lucas com o objetivo de aprimorar o ecossistema para as *startups*. O grupo buscou a parceria de instituições do ecossistema para requerer o trâmite do PL mais rapidamente.
- Inteligência artificial: o tema, de grande relevância para as empresas, foi trazido por meio do PL nº 21/20. O GT realizou reunião sobre o tema para apresentar um *benchmark* internacional e elencar diretrizes com a finalidade de garantir o melhor uso da inteligência artificial e, assim, alavancar o trabalho das empresas. Posteriormente, as diretrizes elaboradas pelo GT foram compartilhadas com o Congresso Nacional como forma de contribuição ao PL.

2.4 RECURSOS HUMANOS PARA INOVAÇÃO

Grupo de Trabalho de Engenharia/STEAM¹

Em 2022, o grupo coordenado por Luís Carlos Affonso, vice-presidente de engenharia, tecnologia e estratégia corporativa da Embraer, realizou quatro reuniões, com uma média de 64 participantes cada. Nos encontros foram abordados os seguintes temas:

- 24 de fevereiro: Programa do IEL Desafio 4.i; Plataforma MEIHub e os Desafios de Engenharia; Congresso de Inovação da Indústria; Prêmio de Inovação e Fórum de Articulação Universidade-Empresa; Ações da Agenda do GT Engenharia-STEAM 2022;
- 27 de maio: Avaliação da educação superior in Loco; Rede de cooperação para acreditação independente de escolas de Engenharia;
- 26 de agosto: atividades de extensão como oportunidade para promover a integração universidade-empresa; experiências de extensão voltadas à integração escola-indústria: casos da Universidade Positivo, do Insper e do Inatel; projeto Academia STEM da Universidade do Estado do Amazonas; Mulheres em STEM: balanço preliminar de dados do Censo da Educação Superior; e
- 1º de dezembro: Mulheres em STEM: balanço sobre o mercado de trabalho a partir de dados da RAIS e resultados da pesquisa qualitativa com jovens do ensino médio e profissionais atuantes na área; obstáculos à modernização do ensino superior: resultados da consulta *on-line* aos membros do GT Engenharia-STEAM; balanço da agenda do GT Engenharia-STEAM 2022 e perspectivas para 2023.

1 STEAM, acrônimo em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.

A agenda de trabalho do Grupo concentrou as atividades nas seguintes frentes:

- Parceria universidade-empresa:
 - com o objetivo de debater benefícios da cooperação universidade-empresa e eventuais dificuldades do trabalho conjunto, além de promover o compartilhamento de boas práticas no tema, a CNI e a *Global Federation of Councils on Competitiveness* (GFCC), com apoio da MEI, realizaram o Fórum Parceria Academia-Indústria² para Impacto, em 11 de março de 2022, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros; e
 - ainda com o propósito de discutir o papel do sistema de ciência, tecnologia e inovação no apoio ao desenvolvimento do país, especialmente, no sentido de promover a transição para uma economia mais digital, sustentável e inclusiva, a CNI e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) realizaram, em 24 de novembro, o Encontro Academia – Indústria: CT&I para o Desenvolvimento do Brasil, com a participação de representantes do governo, da academia e da indústria. O encontro, realizado em Salvador, no Senai / Cimatec, reforçou a importância da articulação ICT-Empresa, assim como da disseminação de experiências exitosas de parceria, de modo a estimular essa aproximação tão necessária para o avanço da inovação no país.
- Mulheres em STEM: foram sistematizados dados quantitativos oficiais sobre a participação feminina nos cursos de ensino superior e no mercado de trabalho nas áreas científicas e tecnológicas. A elaboração do diagnóstico visa balizar a discussão e a construção de propostas de incentivo à maior presença de mulheres nas áreas STEAM, uma das metas do GT.
- Modernização do ensino superior:
 - A fim de contribuir com a agenda de modernização dos cursos de Engenharia, foi lançada oficialmente, em março, a Plataforma MEIHub ICT-Empresa. A plataforma consiste em um ambiente *on-line* para facilitar a conexão entre empresas e universidades e onde a indústria pode cadastrar desafios para serem solucionados por alunos de graduação em Engenharia. No primeiro ano em operação, a plataforma teve 21 desafios cadastrados e conversas entre as partes interessadas, mas ainda nenhum desafio solucionado.
 - Foi realizada uma consulta *on-line* aos membros do GT acerca dos principais desafios para o ensino superior, cujos resultados foram organizados em forma de Nota Técnica. Os pontos destacados deverão ser objeto de atenção nas futuras agendas do Grupo.

2 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6FzbJiJNR84>.

Grupo de Trabalho de Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Em 2022, o grupo coordenado por Gilberto Peralta, presidente da Airbus Brasil, realizou três encontros, com uma média de 47 participantes cada. Nas reuniões, os participantes debateram os seguintes assuntos:

- 12 de abril: foram realizadas as apresentações “Novo ensino médio na visão dos estudantes”; “Inclusão produtiva de jovens com ensino médio e técnico – experiências de quem contrata”; “Perfis de egressos em EPT”; “Programa Aceleradora de Competências – *Closing the skills gap*”; e “Agenda de trabalho do GT em 2022”;
- 19 de agosto: abordou-se os temas “Observatório Nacional da Indústria e suas ações voltadas à expansão da EPT no ensino médio”; “Estratégia do Senai de implementação do novo ensino médio”; e “Expansão da EPT integrada ao ensino médio: avanços e desafios nos estados do Mato Grosso do Sul, do Acre e de Pernambuco e na rede SESI-Senai”; e
- 6 de dezembro: os membros do GT discutiram as pautas “Demandas e iniciativas empresariais de capacitação profissional na TOTVS, Cisco, Festo e IBM”; a Plataforma “Futuro.Digital”, do Senai; o “Plano de trabalho para 2023 do Programa Aceleradora de Competências e oportunidades de articulação com o GT EPT”; e o “Balanço da agenda do GT EPT 2022 e perspectivas para 2023”.

Como sugerem os temas abordados nas reuniões com especialistas, ao longo do ano, a agenda do Grupo foi dedicada, em grande medida, à discussão sobre a implementação do Novo Ensino Médio aliado à EPT, em especial, às parcerias firmadas com a rede Senai nesse âmbito. Também procurou-se apoiar o Programa Aceleradora de Competências, uma iniciativa global do Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), coordenada no Brasil pelo Senai. Nesse caso, foram mapeadas empresas no país que possuem iniciativas voltadas à capacitação/requalificação profissional e, portanto, com potencial de integração ao movimento global liderado pelo WEF, que reúne organizações dos setores público e privado para recolocar e capacitar profissionais e empresas para o mercado digital e indústria do futuro.

2.5 INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Grupo de Trabalho de Inovação e Sustentabilidade

Coordenado pelo CEO da Granbio, Bernardo Gradin, o grupo realizou duas reuniões em 2022, com uma média de 70 participantes cada.

- 12 de maio: lançamento oficial do GT com a participação de dois convidados internacionais. Stephen Ezell, chefe de política de inovação global na *Information Technology and Innovation Foundation* (ITIF), falou sobre as melhores ações dos

países em termos de Política Nacional de Inovação e de que forma as ações podem ser aprimoradas. Já Nicholas Vonortas, diretor do *Institute for International Science and Technology Policy*, da George Washington University, fez uma exposição sobre Inovação e Sustentabilidade na Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação da América do Norte; e

- **16 de setembro:** a reunião tratou de temas como a agenda legislativa relacionada à sustentabilidade defendida pela CNI; a apresentação de estudo sobre Inovação e Sustentabilidade, encomendado pela MEI/CNI à Cepal; e o compartilhamento de sugestões para uma agenda prioritária do GT, feitas pelas empresas ArcelorMittal, Braskem, Embraer, Natura e Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira.

A partir das reuniões, o GT atuou, em 2022, no levantamento de elementos para a construção de uma agenda de atividades. Esse processo seguirá em 2023 com o consenso de que as agendas de inovação e sustentabilidade devem caminhar lado a lado na busca pela maior competitividade da indústria. Por esse motivo, a CNI e o Sebrae definiram a EcoInovação como tema principal do Congresso Internacional de Inovação da Indústria, a ser realizado em setembro de 2023. A expectativa é que o evento contribua não apenas para estabelecer as frentes de ações prioritárias do GT, como também para fornecer as principais diretrizes para uma agenda nacional no tema, que reflita as visões e os interesses comuns do governo, do setor industrial e dos demais parceiros do ecossistema de inovação.

2.6 INSERÇÃO GLOBAL, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS INOVADORAS E STARTUPS

Atuação da CNI nos EUA

Desde o início de 2020, a crise sanitária, econômica e humanitária desencadeada pela pandemia da Covid-19 levou muitos governos a reforçarem as suas políticas de CT&I e a aumentarem investimentos dessa área, reconhecendo a sua importância estratégica para lidar com a situação e criar condições para a retomada do desenvolvimento. Como consequência desses esforços, foi possível observar ecossistemas de inovação globalizados gerando inovações disruptivas que, combinadas entre si, têm dado suporte a mudanças aceleradas em produtos, processos e serviços.

Dentre os principais hubs de inovação do mundo, destacam-se os Estados Unidos, que dispõe de um ambiente favorável aos negócios e à aproximação entre os setores público e privado, uma cultura de inovação e investimentos, um modelo comercial aberto e mercado

pela exportação de bens intensivos em tecnologia, trabalhadores qualificados e boa estrutura de retenção de talentos, e pela existência de importantes clusters tecnológicos.

A presença da CNI neste ecossistema de inovação pode encurtar as distâncias até a fronteira tecnológica e da inovação, apoiando o desenvolvimento da indústria e o progresso sustentável do país. A operação do escritório da CNI nos EUA visa potencializar ações que facilitem o acesso das empresas brasileiras ao país estrangeiro, com foco voltado para a inovação, ampliar conexões, atrair investimentos, representar a instituição em fóruns de inovação de relevo internacional, além de implementar a parceria de inovação aberta CNI+SOSA.

Parceria CNI+SOSA de inovação aberta

A parceria CNI+SOSA em inovação aberta objetiva promover o incremento da capacidade de inovação das indústrias e *startups* brasileiras, tornando-as mais competitivas, por meio da inserção em ecossistemas de inovação mundiais de referência. O SOSA, empresa global de inovação aberta, reúne uma rede de conexões com *startups* e tecnologias disruptivas disponíveis para a geração de soluções para empresas e investidores. O SOSA está presente com escritórios para atuação em grandes *hubs* de inovação, como Nova Iorque, Tel Aviv e Frankfurt.

No âmbito da parceria CNI+SOSA, as médias e grandes empresas brasileiras podem acessar tecnologias disruptivas e globais por meio de desafios corporativos, os quais envolvem desde a prospecção tecnológica e a curadoria, até a seleção customizada de *startups* para a solução de desafios específicos. No programa, também há *demodays* exclusivos e relatórios de mercado e indústria. Já para *startups*, a parceria viabiliza o *Land-to-Launch*, programa que envolve a capacitação virtual e a residência das *startups* em Tel Aviv ou Nova Iorque, e oferta conexões com empresas globais, investidores e centros avançados de tecnologia e inovação.

Para promover a parceria e essas oportunidades exclusivas ao mercado brasileiro, a Diretoria de Inovação realizou 160 reuniões ao longo de 2022, com diferentes *stakeholders* dos setores público e privado, para apresentar *cases* de sucesso e detalhamento de possíveis propostas de atuação nessa parceria em inovação aberta.

Foram implementados quatro desafios corporativos ou programas de prospecção tecnológica de, aproximadamente, quatro meses cada. A execução foi customizada para resolver e trazer resultados estratégicos para desafios específicos das empresas Braskem, CMPC Celulose, Klabin e Suzano. Entre os projetos para execução prevista para início em 2023 há aqueles formalizados entre a Tuzzi e o Senai /Departamento Nacional.

FIGURA 3 – Divulgação na mídia sobre o desafio corporativo realizado em inovação aberta na parceria CNI+SOSA com a CMPC

ECONOMY

CMPC, uma das maiores empresas de papel e celulose da América Latina, colabora com CNI e SOSA para melhorar a eficiência de sua cadeia de suprimentos

agosto 1, 2022 / Dores Araújo



<https://www.bemmaisbrasil.com/cmcp-uma-das-maiores-empresas-de-papel-e-celulose-da-america-latina-colabora-com-cni-e-sosa-para-melhorar-a-eficiencia-de-sua-cadeia-de-suprimentos/>

Ainda para o segmento das *startups* brasileiras, em processo de inserção global, foi realizada a segunda edição do programa *Land-to-Launch*, entre os meses de outubro e dezembro. A iniciativa foi uma oportunidade exclusiva para quatro *startups* brasileiras que tinham como objetivo expandir seus negócios e escalar no mercado estadunidense. A edição foi apoiada pela EMBRAPII e contou com a participação das seguintes *startups*: Alfasense, Autaza, Exati e NeoPTO. As *startups* participantes foram selecionadas pela EMBRAPII a partir da experiência prévia em projetos cooperativos e apoio realizado pela instituição.

FIGURA 4 – Divulgação na mídia sobre o programa Land-to-Launch, realizado no âmbito da parceria CNI+SOSA com o apoio da EMBRAPII

PARCERIA ENTRE EMBRAPII E CNI OFERECE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DE
STARTUPS BRASILEIRAS

NOTÍCIAS



<https://embrapii.org.br/parceria-entre-embrapii-e-cni-oferece-apoio-a-internacionalizacao-de-startups-brasileiras/>



SOSA

The SOSA-CNI - EMBRAP II Going Global Program

SOSA, CNI, and EMBRAP II are excited to have you onboard. To ensure a smooth and productive program, we have gathered all the materials you may need: the program schedule, basic guidelines, details about the speakers, and session links.



<https://pages.sosa.co/cni-embrapii-going-gloabl>

Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação

Em 2022, o Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação voltou a acontecer de modo presencial, após mais de dois anos sem imersões realizadas fisicamente, devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19.

A primeira edição do ano foi nacional e encomendada pela empresa de logística MRS. Os 33 participantes visitaram os ecossistemas de Santa Catarina e São Paulo. A segunda edição de 2022, contou com 52 participantes e teve como destino Israel. O grupo visitou empresas, instituições governamentais, centros de pesquisa e *hubs* de inovação nas cidades de Tel Aviv, Haifa e Jerusalém, entre outras, além do centro de inovação do mar da Galileia, o Kinneret Innovation Center.



Israel



Finlândia



Alemanha

Em agosto, foi realizado programa fechado no ecossistema nacional, com foco nos vencedores do Prêmio Nacional de Inovação. Os 30 participantes visitaram os ecossistemas da região da Tríplice-Fronteira, em Foz do Iguaçu, no Paraná, além do da região de Florianópolis, em Santa Catarina.

Por fim, no mês de outubro, aconteceram dois programas de imersão na Europa. O primeiro deles contemplou os ecossistemas de inovação da Alemanha, com 22 participantes e, o segundo, da Finlândia, com 44 participantes. Com agendas de visitas intensas, os participantes tiveram a oportunidade de compreender o que leva os dois ecossistemas a estarem entre os mais competitivos do mundo.

2.7 FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO

Grupo de Trabalho de Investimento em Inovação

Em um cenário de urgentes desafios, como o de 2022, a MEI se organizou para debater e identificar as possíveis alternativas para promover a retomada do investimento em inovação no Brasil. O grupo responsável por abordar as principais questões da Agenda de

Financiamento à Inovação, concentrou suas atividades em torno desse debate. O GT é liderado por André Clark – vice-presidente sênior para o *hub* América Latina da Siemens Energy e *general manager* da Siemens Energy Brasil – e também é composto por representantes de empresas, da academia, do governo e do mercado financeiro.

Em 2022, o GT atuou em duas frentes:

- defesa do orçamento público para CT&I; e
- mapeamento e promoção de fontes alternativas para o investimento em inovação.

Foram realizadas três reuniões ao longo do ano, com uma média de 68 participantes cada, que contaram com nove palestrantes, especialistas nacionais e internacionais em temas como orçamento público para CT&I, inovação aberta e *Corporate Venture Capital (CVC)*.

Destacam-se duas principais entregas do GT relativas às duas frentes às quais se dedicou em 2022:

- proposta da MEI de novo modelo de governança do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT); e
- estudo “Corporate venture capital como veículo de inovação: panorama do mundo, do Brasil e das empresas da MEI”.

MEI Tools

O MEI *Tools* reúne, organiza e divulga as principais ferramentas de fomento à inovação disponíveis no Brasil. Ao longo de 2022, foram realizadas três atualizações da publicação e uma tradução integral da atualização de setembro para o inglês.

Com maior demanda por produtos digitais, a CNI-MEI trabalhou pela atualização do site do projeto MEI *Tools* com o propósito de torná-lo mais completo e de fácil navegação. Além da publicação digital, a ferramenta de buscas *on-line* também foi otimizada. Com ela, empresários, empreendedores e pesquisadores podem encontrar, entre mais de uma centena de instrumentos, aqueles que são focados nas características de sua empresa ou projeto. Foi adicionada ao *site*, em 2022, uma seção de destaques com informações sobre os principais editais e as chamadas públicas de curta duração que apoiam a inovação empresarial.

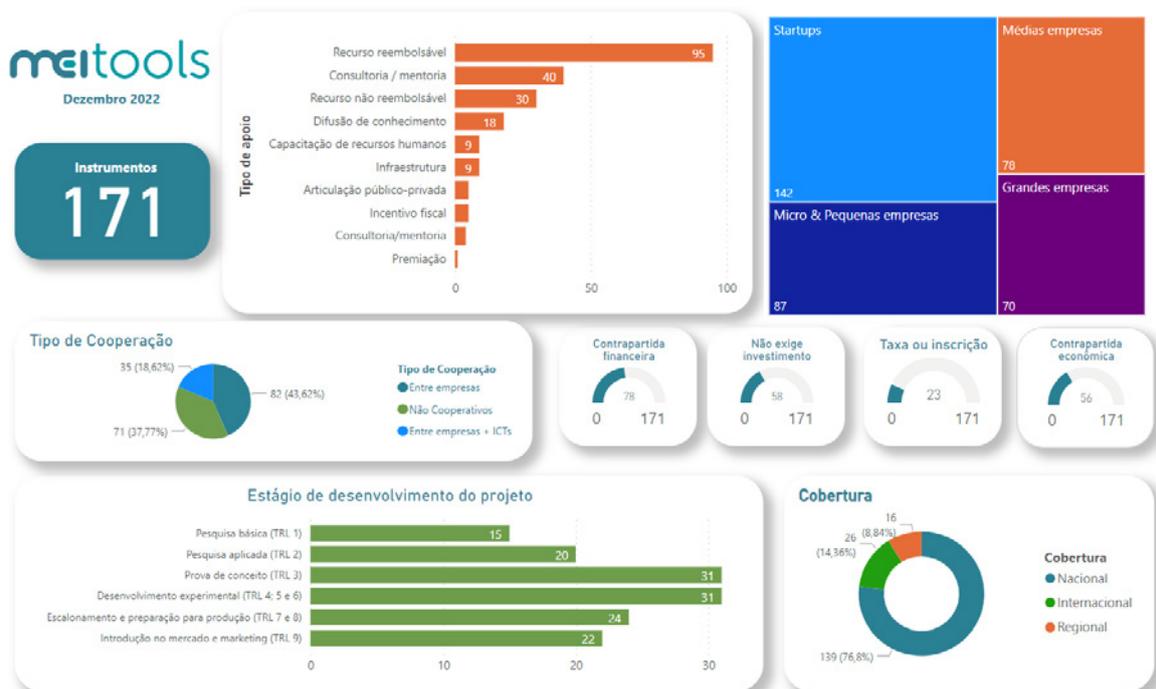
Entre as ações do MEI *Tools* em 2022, destaca-se o lançamento da websérie com parceiros do projeto. Foram divulgados cinco episódios que têm a missão de levar aos empresários informações claras e objetivas sobre quem são e o que fazem os agentes do Sistema Nacional de Inovação, quais são os tipos de instrumentos de apoio à inovação, para quem se destinam, como apoiam os projetos de inovação e o que é necessário para serem acessados. Participam da websérie representantes das instituições parceiras do MEI *Tools* que oferecem instrumentos de apoio à inovação. Nos primeiros 60 dias após o lançamento da websérie, foram registradas mais de 1,3 milhão de visualizações dos episódios.

MEI Tools em números (edição de dezembro de 2022, que contou com a participação de mais de 80 instituições).

- 171 instrumentos:
 - financiamento direto (120);
 - financiamento indireto (5);
 - apoio técnico, tecnológico e consultivo (41);
 - apoio à inserção global (4); e
 - reconhecimento (1).
- Edições atualizadas trimestralmente.

Em 2022, o site do MEI Tools contabilizou 7,392 mil visualizações.

FIGURA 5 – MEI Tools de dezembro de 2022





3 PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO

O tema da inovação é fonte para uma série de conteúdos multimídia que propiciam o debate entre o setor empresarial e outros atores do ecossistema de inovação no país. Em 2022, foi transmitida a *live* de lançamento do Índice Global de Inovação. A MEI também seguiu com publicações inéditas em torno do assunto. Foram sete, ao todo. Além disso, a *newsletter* InforMEI repercutiu tudo o que há de mais atual sobre inovação atrelada à atuação da MEI.

FIGURA 6 – Live de lançamento do Índice Global de Inovação 2022

LIVE
Lançamento do Índice Global de Inovação 2022 no Brasil

30 SETEMBRO
10h Horário de Brasília

Participantes

Soumitra Dutta
Reitor da Saïd Business School, da Universidade de Oxford

Daren Tang
Diretor-geral da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO)

Sacha Wunsch-Vincent
Coeditor do Global Innovation Index, Líder de Seção no Departamento de Economia e Análise de Dados, Setor de PI e Ecossistemas de Inovação da WIPO

André Godoy
Diretor de administração da FINEP

Paulo Alvim
Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

Dennis Herszkowicz
CEO da TOTVS

Moderador
Pedro Wongtschowski
Presidente do Conselho de Administração da Utrapar e membro do Conselho Consultivo do Índice Global de Inovação

O evento será transmitido em inglês no YouTube da CNI

PORTULANS CNI

3.1 LIVE DE LANÇAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE INOVAÇÃO 2022

O Índice Global de Inovação (IGI) 2022, principal *ranking* que mede o grau de inovação dos países, foi transmitido em 30 de setembro de 2022. Nessa edição, o Brasil ocupou a 54ª posição. A transmissão contou com mais de 27 mil visualizações no YouTube³.

3 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bjopjwjg1kA>.

3.2 INFORMEI

Em 2022, o InforMEI alcançou um total de 3.601 acessos. Nas edições da *newsletter* da MEI, foram publicados diversos materiais sobre a inovação no país e no mundo durante o ano. O editorial da seção **Boas-Vindas** do InforMEI recebeu textos do presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, a respeito de temas como ecoinovação, retomada sustentável da indústria e priorização de CT&I.

Em **Com a Palavra**, parceiros e líderes da MEI trouxeram assuntos relevantes para a inovação, como desenvolvimento sustentável, empreendedorismo das mulheres e produtividade e inovação na indústria. **Ciência na Prática** apresentou ainda mais histórias de sucesso inovadoras. Uma delas foi a participação dos Institutos Senai de Inovação e Tecnologia no movimento positivo da inovação brasileira.

Na seção **Olhar Econômico**, novas pesquisas e números sobre o crescimento da indústria atrelados à inovação foram revelados. No mês de dezembro de 2022, a seção divulgou a confiança do setor industrial e suas maiores preocupações, como a falta ou alto custo de matéria-prima.

MEI em Ação, por sua vez, mostrou todo o trabalho desempenhado pela MEI em cada mês do ano, além dos principais resultados da agenda de trabalho da Mobilização em 2022. Em dezembro, foi feito o balanço da última reunião do Comitê de Líderes da MEI do ano. A cada publicação do InforMEI, a seção **Startups em Destaque** deu espaço para divulgar *startups* com atuação relevante, como AEVO, Pulses e Rede Parcerias.

O **MEI Cast**, podcast da MEI, teve 6 edições em 2022 e apresentou convidados como Daniel Moczydlower, presidente e CEO da EmbraerX, para falar sobre o cenário de inovação no Brasil e as oportunidades na mobilidade aéreo-urbana. Nas entrevistas realizadas pelo **Inovação em Pauta**, destaca-se a conversa com Horácio Piva, membro do Conselho de Administração da Klabin, que falou sobre a relação entre competitividade e educação superior.

Pelo Mundo apresentou as principais tendências de inovação internacional do momento. Por fim, o **MEI Tools** divulgou instrumentos de inovação presentes no país. Ao longo do ano, o InforMEI também trouxe uma série de outras ações do Sistema Indústria, publicações inéditas e o calendário completo com os eventos da MEI.

3.3 PUBLICAÇÕES

Em 2022, foram lançadas sete publicações, incluindo a divulgação de resultados da MEI e produções com parceiros.

FIGURA 7 – Publicações da MEI em 2022

Caderno de Ações e Resultados da MEI 2021

Em junho, foi publicado o Caderno de Ações e Resultados da MEI 2021. O material conta com o balanço dos encontros realizados ao longo do ano, as atividades dos Grupos de Trabalho, as conquistas junto aos poderes Executivo e Legislativo, além dos projetos realizados com parceiros.



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2022/6/caderno-de-acoes-e-resultados-da-mei-2021/>



Sumário Executivo – Resultados da Mobilização Empresarial pela Inovação – 2021

Lançado também em junho, o Sumário Executivo dos Resultados da Mobilização Empresarial pela Inovação apresenta, de forma objetiva, o que a Mobilização alcançou por meio de suas atividades em 2021.



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2022/6/sumario-executivo-resultados-da-mobilizacao-empresarial-pela-inovacao-2021/>



Índice Global de Inovação 2022 – What is the future of innovation-driven growth?

Em setembro, foi publicado o Índice Global de Inovação (IGI). No *ranking*, o Brasil ocupa a 54ª posição.



Documento na íntegra: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2022/9/global-innovation-index-2022-what-future-innovation-driven-growth/>; Resumo Executivo: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2022/9/resumo-executivo-indice-global-de-inovacao-2022/>



Caderno de Resultados – 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria – Versão Preliminar

Em outubro, foi divulgado o documento preliminar com os principais resultados do Congresso de Inovação da Indústria. O evento foi realizado nos dias 9 e 10 de março de 2022 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), teve como tema “É tempo de reinventar o futuro”.



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2022/10/caderno-de-resultados-9-congresso-brasileiro-de-inovacao-da-industria-versao-preliminar/>.



Industry – University partnerships for impact: a forum organized by the GFCC and CNI-MEI

O documento publicado em novembro apresenta o contexto, a missão e os principais temas discutidos no evento que conectou representantes da academia e do setor empresarial para debater as possibilidades e os obstáculos para uma colaboração orientada ao impacto. O evento, realizado em paralelo ao 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, foi uma parceria entre CNI-MEI e o *Global Federation of Competitiveness Councils* (GFCC).



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2022/11/industry-university-partnership-impact-forum-organized-gfcc-and-cni-mei/>



O Corporate Venture Capital como veículo de investimento em inovação

Divulgado oficialmente em novembro de 2022, o estudo é um resultado dos trabalhos do GT de Investimento em Inovação da MEI. O relatório traz um panorama das atividades de Corporate Venture Capital (CVC) no mundo e no Brasil e a apresentação dos resultados da pesquisa com empresas da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) sobre as características de seus programas de CVC.



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2022/11/o-corporate-venture-capital-como-veiculo-de-investimento-em-inovacao-panorama-do-mundo-do-brasil-e-das-empresas-da-mobilizacao-empresarial-pela-inovacao/>

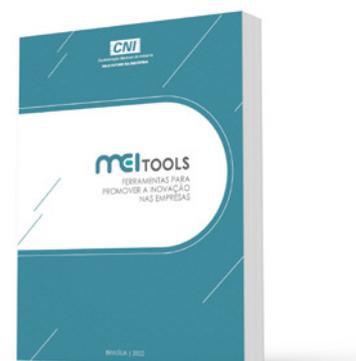


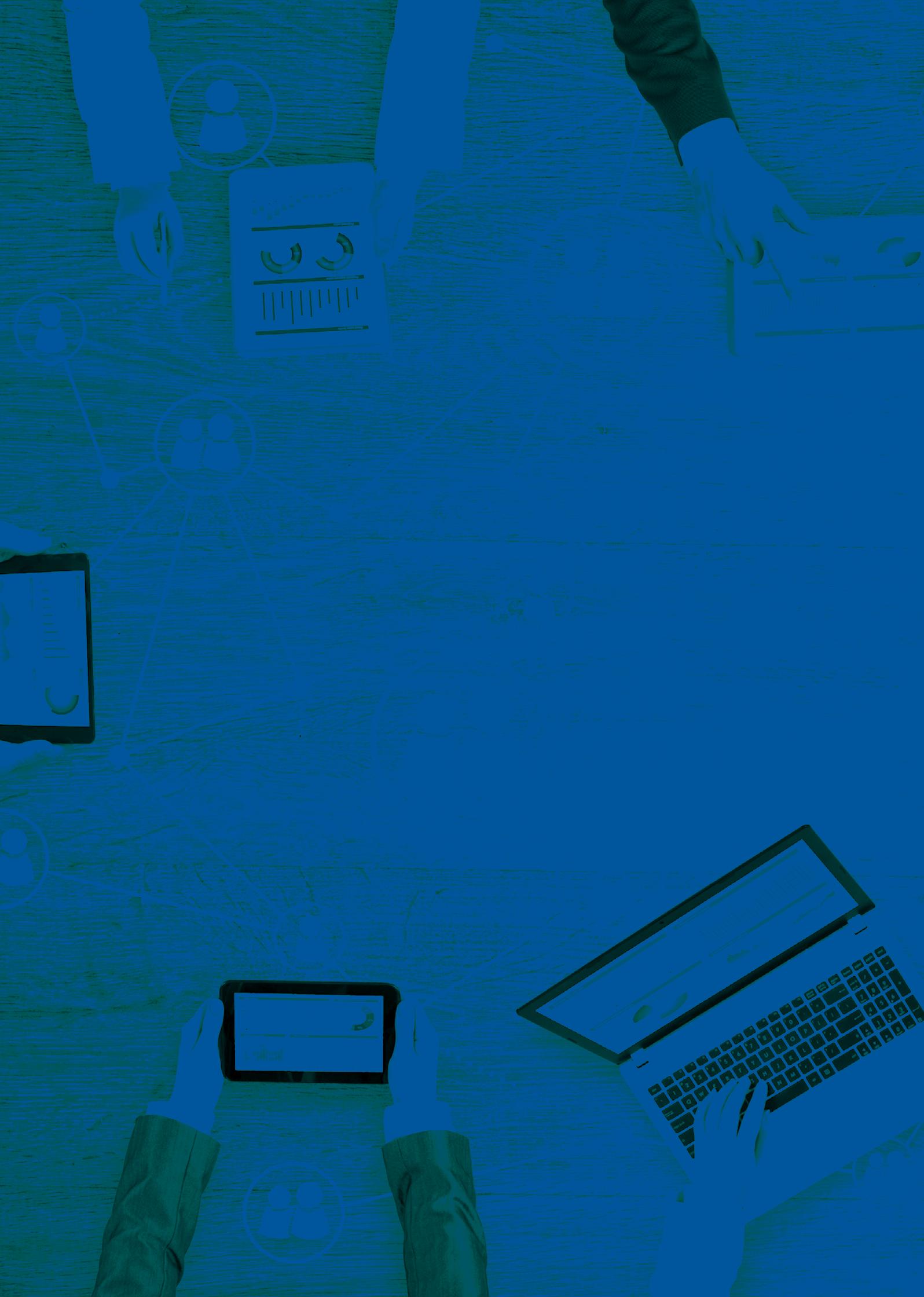
Mei Tools – Ferramentas para promover a inovação nas empresas

Ao longo de 2022, a MEI divulgou três atualizações da publicação *MEI Tools – Ferramentas para promover inovação nas empresas*. O projeto reúne instrumentos capazes de fortalecer a inovação nas empresas.



Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2022/12/mei-tools-ferramentas-para-promover-a-inovacao-nas-empresas/>





4 PROJETOS COM PARCEIROS

Além das próprias agendas, a Mobilização Empresarial pela Inovação colabora com as agendas de parceiros em busca de impulsionar ainda mais o ambiente de inovação no país. É o caso do Senai, do Sesi e da EMBRAPA, entre outros. A seguir, os principais projetos dessa parceria.

4.1 NAGI DIGITAL

O Nagi Digital⁴ é um programa que visa aperfeiçoar metodologias de gestão da inovação com foco na transformação digital do setor produtivo. Trata-se de uma iniciativa da CNI e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Por meio do programa, tem sido possível capacitar instituições do sistema nacional de inovação para apoiarem empresas nos processos de gestão orientada à transformação digital.

FIGURA 8 – NAGI Digital



4 Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-me/nagi-digital/>

Acompanhamento dos projetos-piloto

Em 2022, foi dada sequência ao acompanhamento dos projetos-piloto realizados entre as instituições e as empresas selecionadas. As instituições finalizaram o atendimento às empresas, com a entrega de relatório final contendo a situação antes da aplicação do piloto, o desenvolvimento e os resultados obtidos.

Após o encerramento dos projetos, que foram realizados durante o primeiro semestre do ano, realizou-se, em Brasília, um encontro presencial com representantes de cada uma das empresas e das instituições participantes do projeto. No encontro, foi possível aos participantes compartilhar experiências e avaliações a respeito da metodologia de gestão da inovação em transformação digital desenvolvida no interior do projeto.

Em seguida, os projetos-piloto passaram por uma avaliação. Os resultados observados subsidiaram a elaboração de um documento de orientação de gestão da inovação para transformação digital, publicado em 2023.

4.2 AGENDA DE INOVAÇÃO SENAI

Em 2022, o Senai continua mobilizando esforços sistêmicos voltados à inovação e à tecnologia para ampliar a competitividade da indústria nacional. Atualmente com a maior rede de inovação e tecnologia para a indústria brasileira, o Senai oferece amplo portfólio de consultorias especializadas, serviços de metrologia, e pesquisa e desenvolvimento para pequenas, médias e grandes empresas.

No apoio ao desafio da indústria de se tornar mais produtiva, inovadora e competitiva, o Senai disponibiliza os Institutos Senai de Tecnologia (ISTs), de Inovação (ISIs), os *Hubs* Senai de Inovação e Tecnologia, os *Habitats* Senai de Inovação e a Plataforma Inovação para a Indústria.

Institutos Senai de Tecnologia (ISTs)

Os Institutos Senai de Tecnologia (ISTs) atuam na promoção da melhoria de produtos e no aumento de produtividade e eficiência nos processos industriais por meio de consultorias, serviços metrológicos e serviços tecnológicos. A metrologia é a base da qualidade dos produtos e processos industriais, certificando que eles sigam normas nacionais e internacionais.

O Senai possui a maior rede de laboratórios com ensaios acreditados pela CGCRE, do Inmetro, destinando ensaios e materiais de referência à indústria brasileira. São oferecidas também consultorias especializadas em aumento de produtividade e eficiência de

processo, com metodologias padronizadas e testadas em manufatura enxuta, eficiência energética, e digitalização e conectividade.

A rede nacional dos Institutos Senai de Tecnologia (ISTs) conta, atualmente, com 60 Institutos que atuam na prestação de serviços técnicos especializados, de metrologia e consultoria, desenvolvendo soluções com base nas tecnologias existentes e criando novos processos e produtos, e com corpo técnico completo composto por mais de 1.200 técnicos e especialistas.

FIGURA 9 – Institutos Senai de Tecnologia



Institutos Senai de Inovação (ISIs)

A Rede de Institutos Senai de Inovação, por sua vez, é a ponte entre o meio acadêmico e as necessidades empresariais. Tem como foco de atuação a pesquisa aplicada e o emprego do conhecimento, de forma prática, no desenvolvimento de novos produtos e novas soluções customizadas para as empresas. Com ideias que criam oportunidades de negócios, os Institutos Senai de Inovação acompanham os projetos desde os primeiros passos até as fases finais, ou seja, na entrega dos produtos. Para atender de forma mais pontual e eficiente, os ISIs podem ser encontrados sempre próximos a complexos industriais e universidades. Assim, a interação entre pesquisadores e empreendedores ocorre de maneira mais ágil e eficaz.

A rede nacional dos Institutos de Inovação conta com 28 Institutos Senai de Inovação – 26 unidades em operação e duas unidades em planejamento e implementação –, sendo 18 unidades com acesso a recursos EMBRAPPII; 22 unidades credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); 13 unidades credenciadas ao CATI (Comitê da Área de Tecnologia da Informação – Lei de Informática); uma unidade credenciada ao Comitê das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – Lei de Informática (CAPDA) e experiência com projetos provindos de recursos regulamentados, possibilitando o desenvolvimento de soluções de pesquisa e desenvolvimento robustas e focadas nas necessidades reais das pequenas, médias e grandes indústrias. Os Institutos Senai de Inovação contam com uma equipe de mais de 1.000 colaboradores que, juntos, executaram mais de R\$ 1,9 bilhão em mais de 1.930 projetos de PD&I em parceria com cerca de 900 empresas industriais.

FIGURA 10 – Institutos Senai de Inovação



Em 2021, o Senai estruturou um fundo (*basic funding*) destinado ao desenvolvimento de novas competências tecnológicas para a Rede ISI. O objetivo é permitir a atualização e a modernização tecnológica dos institutos da Rede ISI alinhadas a uma visão tecnológica de longo prazo, que segue as principais tendências de mudanças internacionais, bem como amarra a relevância dessas temáticas emergentes perante diversos setores econômicos brasileiros. Esse mecanismo busca induzir o planejamento e desenvolvimento de novas competências, rotas tecnológicas individuais e coletivas nos ISIs para solucionar grandes desafios da sociedade, por intermédio da pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Em 2022, no âmbito do primeiro Edital de Desenvolvimento de Novas Competências da Rede ISI, foi aberta uma chamada para promover investimentos em infraestrutura e em capacitação de pessoas com o objetivo de implementar novas plataformas tecnológicas nos institutos. O Senai-DN disponibilizou R\$ 30 milhões em recursos, o que impulsionou um total de R\$ 51,1 milhões em Planos de Desenvolvimento de Competências. Entre as oito propostas recebidas na chamada, cinco foram aprovadas.

Em 2023, a gestão do negócio de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Senai será fortalecida, incentivando a colaboração com os ecossistemas de inovação e o alinhamento à agenda mundial para a solução de grandes desafios da sociedade.

Plataforma de Inovação para a Indústria

FIGURA 11 – Plataforma de Inovação para a Indústria



A Plataforma de Inovação para a Indústria está em operação há 18 anos, de maneira ininterrupta, e já estimulou mais de R\$ 940 milhões em projetos inovadores. Posiciona-se em constante evolução no lançamento de novos temas e projetos aderentes aos desafios de competitividade da indústria e às tendências tecnológicas. Em 2022, disponibilizou dez categorias de temas, mobilizando mais de R\$ 150 milhões em projetos, tais como:

- categoria aliança industrial: busca estimular a apresentação de projetos com alto impacto inovativo por grupos de dois ou mais integrantes que dividem o compromisso em torno de um desafio de PD&I, unindo capacidades e recursos;
- categoria missão industrial por meio de chamada pública, entre elas:
 - CTG Brasil: missão industrial para prospecção tecnológica em novos modelos de negócio para hidrogênio verde;
 - CTG Brasil: missão industrial (internacional) para armazenamento de energia;
 - Eletronorte: *Balbina SmartGreen Connection*;
 - Suzano: missão industrial (Bio)soluções: o futuro a partir da árvore; e
 - Grupo Petrópolis: Missão Industrial Circularidade das Embalagens de Vidro.
- categoria Smart Factory: em parceria com o BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento), a ABDI (Agência Brasil de Desenvolvimento Industrial) e o Ministério da Economia, tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de tecnologias 4.0 com impacto direto na produtividade industrial e com a validação em ambiente real, por meio da aplicação em empresas de micro, pequeno e médio porte. A categoria está organizada em chamadas para seleção de projetos de PD&I colaborativos entre os Institutos Senai de Inovação e os Institutos Senai de Tecnologia, e empresas provedoras de soluções (máquinas, equipamentos, sistemas, entre outros) que resultem em soluções para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), com o objetivo de incorporar nas linhas de produção dessas empresas, tecnologias da Indústria 4.0 com foco na otimização produtiva, ganhos de eficiência operacional, rastreabilidade, sustentabilidade socioambiental ou demais aspectos para aumento de inovação, produtividade e competitividade. Neste piloto serão quatro chamadas, cada uma de até R\$ 10 milhões em recursos;
- lançamento de mais de 25 chamadas temáticas de conexão de grandes empresas e *startups* na categoria Empreendedorismo Industrial e chamadas para criação de novos *Hubs* de Inovação no Senai; e
- mais de 400 empresas envolvidas nas ações em diversas áreas industriais da indústria brasileira.

Hubs Senai de Inovação e Tecnologia e Habitats Senai de inovação

Os **Hubs Senai de Inovação e Tecnologia** são um ambiente de congregação regional de inovação, atendendo à indústria local por meio de serviços próprios ou em rede com os Institutos Senai de Inovação (ISIs) e/ou com os Institutos Senai de Tecnologia (ISTs). Surgem para criar um ambiente no estado que sirva de referência para a comunidade empresarial, acadêmica e de empreendedores, de forma geral. Visa promover, identificar, capturar, executar e entregar soluções em tecnologia e inovação, desenvolvendo competência a

partir da colaboração com as redes de ISIs e ISTs, referências em suas respectivas áreas de atuação e que estão distribuídas por todo o território nacional. Existem **11 Hubs** Senai de Inovação e Tecnologia, sendo seis em operação e cinco em implementação, para:

- catalisar as iniciativas regionais de inovação, alavancando projetos e recursos;
- desenvolver novos negócios, por meio de chamadas customizadas na Plataforma Inovação; e
- atender a demandas locais das indústrias, com competência própria (centralizando programas de base nacional) ou articulando com os Institutos Senai.

Os **Habitats Senai de Inovação**, por sua vez, são ambientes colaborativos onde as empresas se instalam e utilizam a infraestrutura e capital intelectual dos Institutos Senai. Cada um dos Habitats tem foco em temáticas relevantes para as indústrias da região e é baseado nas competências do Instituto em que está sediado, com o objetivo de facilitar a execução de projetos de PD&I e garantir a jornada de inovação da empresa de forma customizada, minimizando riscos, maximizando resultados e entregando valor à sociedade. Atualmente, são **16** os Habitats Senai de Inovação.

4.3 AGENDA DE INOVAÇÃO EMBRAPII

A EMBRAPII alcançou, até o fim de 2022, a marca de 1.898 projetos de PD&I desenvolvidos em parceria entre a indústria e os centros de pesquisa credenciados como Unidades EMBRAPII (UEs). Em valores, os projetos chegaram a mais de R\$ 2,6 bilhões em investimentos. No modelo EMBRAPII, esse investimento também é compartilhado. Nele, a empresa conta com a parceria da EMBRAPII e da Unidade EMBRAPII para custear o valor do projeto. Dessa forma, a empresa, em média, só aporta metade do valor do programa. Somente em 2022, os projetos concluídos pela EMBRAPII renderam 56 pedidos de Propriedade Intelectual (PI). Em nove anos de atividade da EMBRAPII, os pedidos já somam 621 pedidos. Já são mais de 1.300 empresas que se beneficiam do modelo EMBRAPII.

Outro elemento fundamental do modelo é ser um mecanismo ágil e flexível de apoio aos projetos de PD&I das empresas, nas demandas tecnológicas colocadas por elas, e estar disponível sempre que a empresa precisar. Para permitir essa atuação, a EMBRAPII disponibiliza o conhecimento dos pesquisadores e a infraestrutura de ponta em PD&I das Unidades EMBRAPII para que as empresas possam elaborar todas as etapas de um projeto, desde transformar a demanda técnica em um projeto de PD&I até a definição dos valores e das etapas que serão realizadas.

Com o objetivo de amplificar o atendimento às empresas, aumentar a capilaridade e ampliar as áreas tecnológicas disponíveis no modelo EMBRAPII, 2022 foi marcado pela realização de chamadas públicas para a seleção de 18 novos grupos de pesquisa que se credenciaram como Unidades EMBRAPII. No total, a EMBRAPII alcançou a marca de 96 UEs que atuam em mais de 50 áreas tecnológicas com aplicações nas diversas demandas da indústria brasileira.

FIGURA 12 – Unidades EMBRAPII



Ainda em 2022, a EMBRAPII ampliou a nova modalidade de apoio a programas, o *Basic Funding Alliance* (BFA), no qual projetos colaborativos entre empresas são apoiados em fases iniciais de maturidade tecnológica. As Unidades EMBRAPII também são parceiras no desenvolvimento, com a realização de pesquisas com o objetivo de alcançar resultados que viabilizem a produção de novas tecnologias e, futuramente, produtos e processos. Até dezembro de 2022, foram selecionados nove projetos, somando, aproximadamente, R\$ 72 milhões de investimento entre empresas e modelo EMBRAPII.

A EMBRAPII lançou, ainda, a iniciativa dos Centros de Competência, que tem como objetivo desenvolver conhecimento de ponta em áreas estratégicas para a competitividade no país. Isso será feito por meio do credenciamento de ICTs reconhecidas como referência em áreas tecnológicas específicas. Ao se tornarem Centros de Competência, as ICTs passam a ser responsáveis pelo desenvolvimento de conhecimento na fronteira da tecnologia. Esse trabalho, por sua vez, deve ser acompanhado e orientado por um grupo de empresas associadas ao Centro e interessadas nos resultados dessas pesquisas. Ao longo de 2022,

foram lançadas quatro chamadas públicas para o credenciamento de nove centros em áreas ligadas a tecnologias de saúde e tecnologias da informação e comunicação (TICs).

4.4 AGENDA DE INOVAÇÃO SESI

Criados para atender às necessidades da indústria brasileira, os Centros de Inovação SESI (CIS) desenvolvem soluções em saúde e segurança no trabalho (SST), com alto valor agregado, objetivando os seguintes pontos:

- reduzir o número de acidentes de trabalho;
- diminuir os custos por acidentes e doenças vinculadas ao trabalho;
- aperfeiçoar a performance do trabalhador da indústria;
- melhorar a saúde e a segurança dos funcionários;
- expandir a cultura de prevenção e gestão de riscos; e
- contribuir para o aumento da produtividade das empresas.

Distribuídos em nove estados, os Centros de Inovação SESI trabalham em rede, cada um em uma temática de interesse da indústria. As soluções oferecidas são em *hardware*, *software*, metodologias, capacitações, organização do trabalho e sistemas de gestão.

Entre os critérios para a aprovação de projetos propostos estão o potencial de escala e de geração de impactos positivos e mensuráveis nos ambientes industriais. O intuito é reduzir custos com saúde e promover a saúde e a segurança dos trabalhadores.

A Unidade de Saúde e Segurança do SESI (USSI) lançou três categorias por meio da Plataforma Inovação para a Indústria – 2022: inovação em soluções digitais de saúde e segurança; chamada regional SESI; e inovação corporativa em saúde e segurança. A categoria “Inovação em Soluções Digitais de Saúde e Segurança” apoia e financia o desenvolvimento de soluções tecnológicas por meio de chamadas técnicas. Ao todo, foram quatro chamadas publicadas: a) gestão da saúde mental do trabalhador; b) gestão de terceiros; c) painéis de indicadores com foco nas alterações das NRs e eSocial; d) gestão de programas legais, totalizando R\$ 3 milhões em recursos disponibilizados pelo Serviço Social da Indústria (SESI).

Soluções desenvolvidas nos Centros de Inovação do SESI



ECONOMIA EM SAÚDE E SEGURANÇA

Soluções para a Indústria identificar e gerir custos mantendo a saúde do trabalhador e a segurança no ambiente laboral.



FATORES PSICOSSOCIAIS

Soluções para apoiar a gestão de fatores psicossociais que podem afetar a produtividade do trabalhador.



HIGIENE OCUPACIONAL

Tecnologias para identificação e controle de agentes químicos, físicos e biológicos que colocam em risco a saúde do trabalhador.



PREVENÇÃO DA INCAPACIDADE

Soluções para reduzir as faltas e aumentar a taxa de retorno dos trabalhadores afastados ao ambiente laboral.



LONGEVIDADE E PRODUTIVIDADE

Inovações para promover o envelhecimento ativo, produtivo e saudável dos trabalhadores.



GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Sistemas de informação para o gerenciamento de segurança e saúde laboral.



ERGONOMIA

Métodos e tecnologias que contribuem para melhorar a produtividade e o desempenho dos trabalhadores por meio da redução de riscos de doenças osteomusculares.



TECNOLOGIA PARA A SAÚDE

Aplicativos e tecnologia de informação e comunicação voltados para a promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho.



ESTILO DE VIDA E SAÚDE

Pesquisa, inteligência e soluções para prevenção e intervenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) nos ambientes corporativos.

4.5 PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO



A 7ª edição do Prêmio Nacional de Inovação alcançou 2.173 mil inscrições de instituições de todo o país, sendo 2.105 de empresas e 68 de ecossistemas de inovação.

A cerimônia de reconhecimento dos vencedores aconteceu no dia 8 de março de 2022, em São Paulo. O evento foi transmitido ao vivo pelo YouTube da CNI e contou com a presença de mais de 350 pessoas entre CEOs, presidentes, diretores, representantes das empresas e ecossistemas de inovação finalistas. Na ocasião, foram reconhecidas as 44 instituições finalistas e reveladas as 18 vencedoras.

FIGURA 13 – Empresas vencedoras do Prêmio Nacional de Inovação

EMPRESAS VENCEDORAS DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO EDIÇÃO 2021/2022					
	INOVAÇÃO EM PRODUTO	INOVAÇÃO EM PROCESSO	INOVAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE	GESTÃO DA INOVAÇÃO	DESTAQUE SST
PEQUENOS NEGÓCIOS	Aquarela	Safety World	Oficina do Sorvete	GetIN	EcoQuality
MÉDIAS EMPRESAS	Nugali Chocolates	Akaer Engenharia	Nanovetores	TecnoSpeed	Hilab
GRANDES EMPRESAS	Embraer	BASF	Grupo Boticário	WEG	Instituto Butantan

FIGURA 14 – Ecossistemas vencedores do Prêmio Nacional de Inovação

ECOSSISTEMAS VENCEDORES DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO EDIÇÃO 2021/2022	
EM ESTÁGIO INICIAL	Sistema Regional de Inovação do Norte Pioneiro do Paraná
EM DESENVOLVIMENTO	Pro_Move Lajeado
EM ESTÁGIO CONSOLIDADO	Iguassu Valley- Sistema Regional de Inovação do Oeste do Paraná

4.6 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA



Evoluir, crescer e se desenvolver em ambiente com recursos físicos, tecnológicos e intelectuais abundantes já é um grande desafio. Imagine empreender e produzir em um cenário de escassez, em plena pandemia. Os anos de 2020 e 2021 foram desafiadores para todas as esferas dos poderes políticos, econômicos, sociais e culturais com a chegada da Covid-19. Os danos causados pela pandemia devem ter consequências para a população e para a saúde e o bem-estar da indústria ainda ao longo de anos.

Esse foi um momento inédito em que a indústria precisou atuar em um cenário desconhecido. Com a pandemia, a indústria precisou ser resiliente, em busca de oportunidades e soluções. Nesse cenário, a tecnologia foi a maior aliada de todos os tempos para a sobrevivência de negócios de todos os segmentos e tamanhos. Segundo, Sérgio Almeida, ministro substituto do MCTI em 2022, “a pandemia trouxe uma mudança de rumo absolutamente necessária para que a gente pudesse sair dela no menor tempo e ao menor custo social possível”. Pois esse foi o momento em que as empresas mais precisaram inovar e se unir em *hubs* e ecossistemas para superar a Covid-19.

Mesmo em um período crítico, a 9ª edição do Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria⁵ conseguiu reunir grandes atores da tríplice hélice para debater assuntos importantes, como a criação de políticas de ciência, tecnologia e inovação no país. Além disso, também foram discutidos: a sustentabilidade, o impacto de estratégias inovadoras em saúde no desempenho econômico dos países, a relevância da computação quântica, entre outros. O evento tem um papel importante para a indústria, pois reúne e engaja as instituições no debate sobre as soluções e acerca do que há de mais inovador no mundo.

Após quase três anos de pausa, o Congresso retornou em 2022 em um grande encontro. Pela primeira vez, o maior evento de inovação da América Latina aconteceu em formato híbrido. Cumprindo os protocolos de segurança da saúde, o Congresso contou com 1.659 participantes presenciais, além de mais de 21 mil inscritos pela plataforma virtual. Pessoas de todo o Brasil e de outros países tiveram acesso ao evento. Virtualmente, assistiu-se gratuitamente a toda experiência imersiva na plataforma em 3D que reproduziu, por meio da tecnologia metaverso, o espaço presencial. Foi possível, portanto, transitar pelo ambiente virtual e trocar experiências.

O Congresso aconteceu nos dias 9 e 10 de março de 2022, em São Paulo. Realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o evento foi uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) e teve como tema “É tempo de reinventar o futuro”.



O encontro promoveu a reflexão sobre como cocriar um mundo inovador. Também discutiu sobre o futuro do trabalho de forma a priorizar um crescimento econômico mais sustentável. Nos painéis do Congresso, os participantes também debateram sobre a capacidade transformadora na geração de um país mais inovador para a melhoria da qualidade de vida da população.

O evento foi uma das maiores experiências já vivenciadas pelas instituições realizadoras, dado o momento crítico e o alcance atingido em todo o território nacional e alcance internacional.

⁵ Disponível em: <https://www.congressodeinovacao.com.br/>.

Resultados do 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria:

- 21.393 inscritos na plataforma virtual;
- 1.659 participantes no evento presencial;
- 25 empresas patrocinadoras;
- 59 instituições apoiadoras;
- 96 palestrantes nacionais;
- 26 palestrantes internacionais;
- 650 publicações sobre o tema nas mídias sociais;
- 507 matérias de mídia espontânea;
- 2,7 milhões de alcance potencial orgânico nas redes sociais; e
- 5,622m² destinados para exposição e *networking* dos parceiros.

FIGURA 15 – Empresas patrocinadoras, apoiadoras e parceiras institucionais

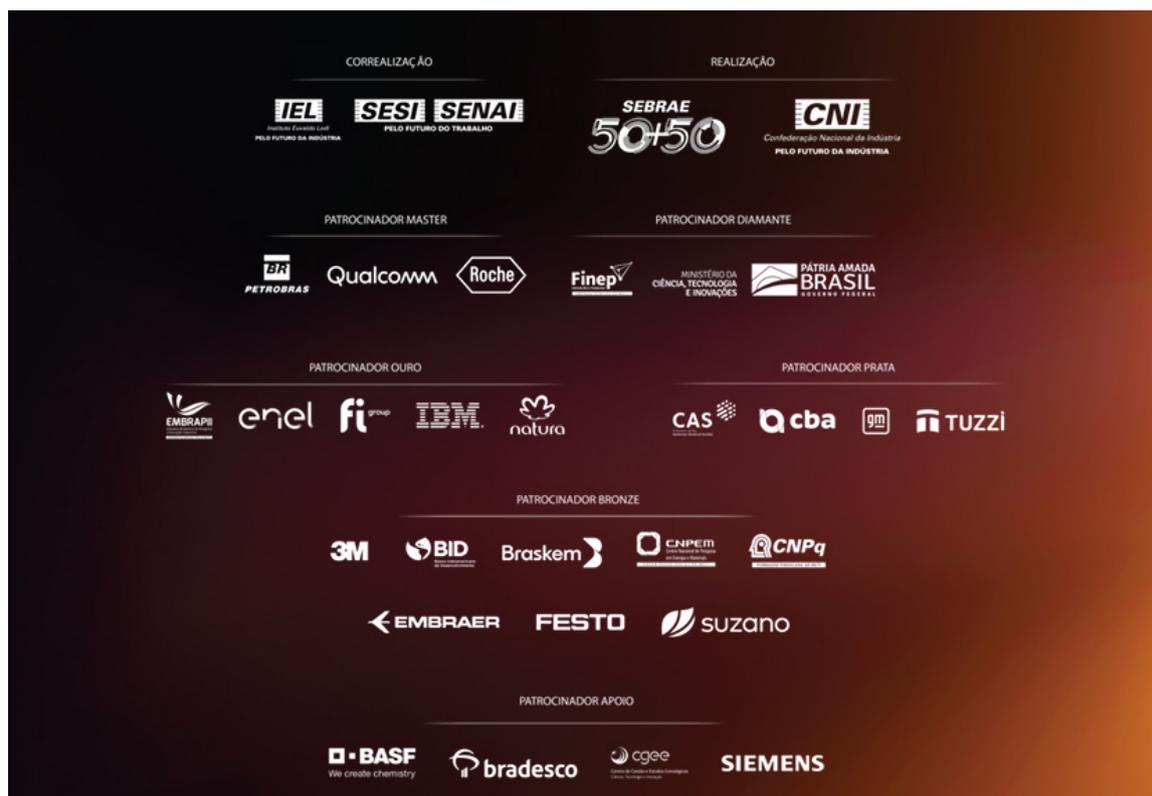


FIGURA 16 – Apoio institucional do Congresso

4.7 CONVÊNIO PARA INOVAÇÃO ABERTA CNI E SEBRAE

Em 16 de agosto de 2022, foi firmado o Convênio de Cooperação Técnica e Financeira entre CNI e Sebrae. O objetivo da parceria é promover o acesso de pequenas, médias e grandes empresas a ecossistemas internacionais de referência em inovação e sua participação em programas de inovação aberta. O prazo de vigência firmado no documento é de 36 meses, com início das atividades em agosto de 2022 e término previsto para agosto de 2025.

O Convênio se divide em 5 (cinco) frentes, sendo elas:

1. *Frente 1 – Programas de inovação aberta para pequenos negócios de base tecnológica.*
Ações: ofertar capacitação virtual em internacionalização para até 900 *startups* e residência em Nova Iorque para até 21 *startups*, durante os três anos de convênio.
2. *Frente 2 – Mapeamento de tecnologias.*
Ações: criar um mapa das tecnologias inovadoras das *startups* brasileiras e das instituições de ciência e tecnologia (ICTs), com inserção de até 1.000 tecnologias durante os três anos de convênio.

3. Frente 3 – Espaços físicos.

Ações: disponibilizar um espaço físico com estações de trabalho em Nova Iorque para que *startups*, empresas e colaboradores relacionados à CNI e/ou ao Sebrae possam utilizar.

4. Frente 4 – Apoio para entidades parceiras do Ecossistema de Inovação Brasileiro.

Ações: fomentar até 30 instituições do ecossistema de inovação brasileiro para realizarem o mapeamento das tecnologias do Brasil e inseri-las em plataforma de gestão da inovação internacional.

5. Frente 5 – Workshop técnico em ecossistemas de inovação.

Ações: realizar um *workshop* de capacitação em inovação aberta para os times técnicos do Sebrae e da CNI em ecossistema de inovação dos EUA.

Ao final do convênio, em 2025, espera-se alcançar o atendimento de até 21 empresas em residência internacional, inserir pelo menos 1000 tecnologias na plataforma internacional de inovação aberta, fomentar até 30 instituições do ecossistema brasileiro de inovação, disponibilizar espaço compartilhado em Nova Iorque e organizar um workshop presencial, para até 10 participantes, nos Estados Unidos ou Tel Aviv.

4.8 CONVÊNIO PARA INOVAÇÃO SESI, SENAI, IEL, CNI E SEBRAE

Em 31 de outubro de 2022, foi firmado um novo convênio de cooperação técnica e financeira entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Serviço Social da Indústria (SESI) o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL). A parceria tem por objetivo geral mobilizar e ampliar o acesso dos pequenos negócios e empresas industriais aos ecossistemas de inovação de referência, e a ações e programas para o fortalecimento da inovação no país.

As ações são voltadas para o público de pequenos negócios, *startups*, empresas industriais que operam no país e ecossistemas de inovação brasileiros e pesquisadores inovadores.

No âmbito dessa parceria, estão previstas as seguintes realizações:

- **8ª edição do Prêmio Nacional de Inovação (PNI)**

O PNI é a maior premiação brasileira de inovação. Possui metodologia de avaliação própria e está alinhada aos conceitos do Manual de Oslo. Em sete edições, recebeu mais de 13.500 inscrições, 264 finalistas chegaram à final e 92 organizações foram reconhecidas vencedoras.

- **10º Congresso Internacional de Inovação da Indústria**

Desde 2013, o Congresso se consolidou como o principal evento de inovação da América Latina. A 10ª edição será realizada em formato híbrido para um público estimado de 20 mil pessoas no evento *on-line*, e cinco mil de forma presencial. O evento atuará em âmbito internacional e ocorrerá nos dias 27 e 28 de setembro de 2023, na São Paulo Expo.

- **MEI Tools**

Criado em 2016 a partir de uma recomendação da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), o *MEI Tools* reúne, em um só lugar, os instrumentos de apoio à inovação vigentes no país. Na edição de dezembro de 2022, foram divulgados 171 instrumentos de diversos tipos como recursos não reembolsáveis, crédito, consultorias e acesso a laboratórios de pesquisa e desenvolvimento. As informações do projeto são atualizadas trimestralmente e podem ser acessadas em uma publicação digital ou por meio de uma ferramenta de buscas, ambas disponibilizadas no site do projeto. O *MEI Tools* se integra ao convênio por ser uma ação que atende a ambas as missões da CNI-MEI e do Sebrae, já que cerca de 80% dos instrumentos que integram a publicação são destinados a *startups* e/ou micro e pequenas empresas. Com a integração do Sebrae ao *MEI Tools*, serão desenvolvidos um novo *website* e novos serviços *on-line* para facilitar o acesso de empresas, pesquisadores e empreendedores ao apoio à inovação disponível no país, além da realização de *workshops*.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

DIRETORIA DE INOVAÇÃO – DI

Gianna Cardoso Sagazio

Diretora de Inovação

Gerência Executiva de Inovação

Tatiana Farah de Mello Cauville

Gerente-Executiva de Inovação

Débora Mendes Carvalho

Coordenação Técnica

André Morais França

Allan Santos Silva

Dalva Malena de Souza Távora

Débora Mendes Carvalho

Leonardo Duarte Paiva

Marcelo Germano Santos Cavalcanti

Marcos Arcuri

Marilene Pereira de Castro

Mateus Barros da Silva

Mirelle dos Santos Fachin

Patrícia Marinho Costa

Pedro Micussi

Pollyana de Carvalho

Rafael Grilli Felizardo

Rafaela Tamer Paladini

Renaide Cardoso Pimenta

Ruth Rodrigues Silva

Taís Francisca de Araújo

Zil Miranda

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM

Ana Maria Curado Matta

Diretora de Comunicação

Superintendência de Publicidade e Mídias Sociais

Mariana Flores

Superintendente de Publicidade e Mídias Sociais

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração – SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

Editorar Multimídia

Projeto Gráfico e Diagramação

 .cni.com.br

 /cniBrasil

 @CNI_br

 @cnibr

 /cniweb

 /company/cni-brasil



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA